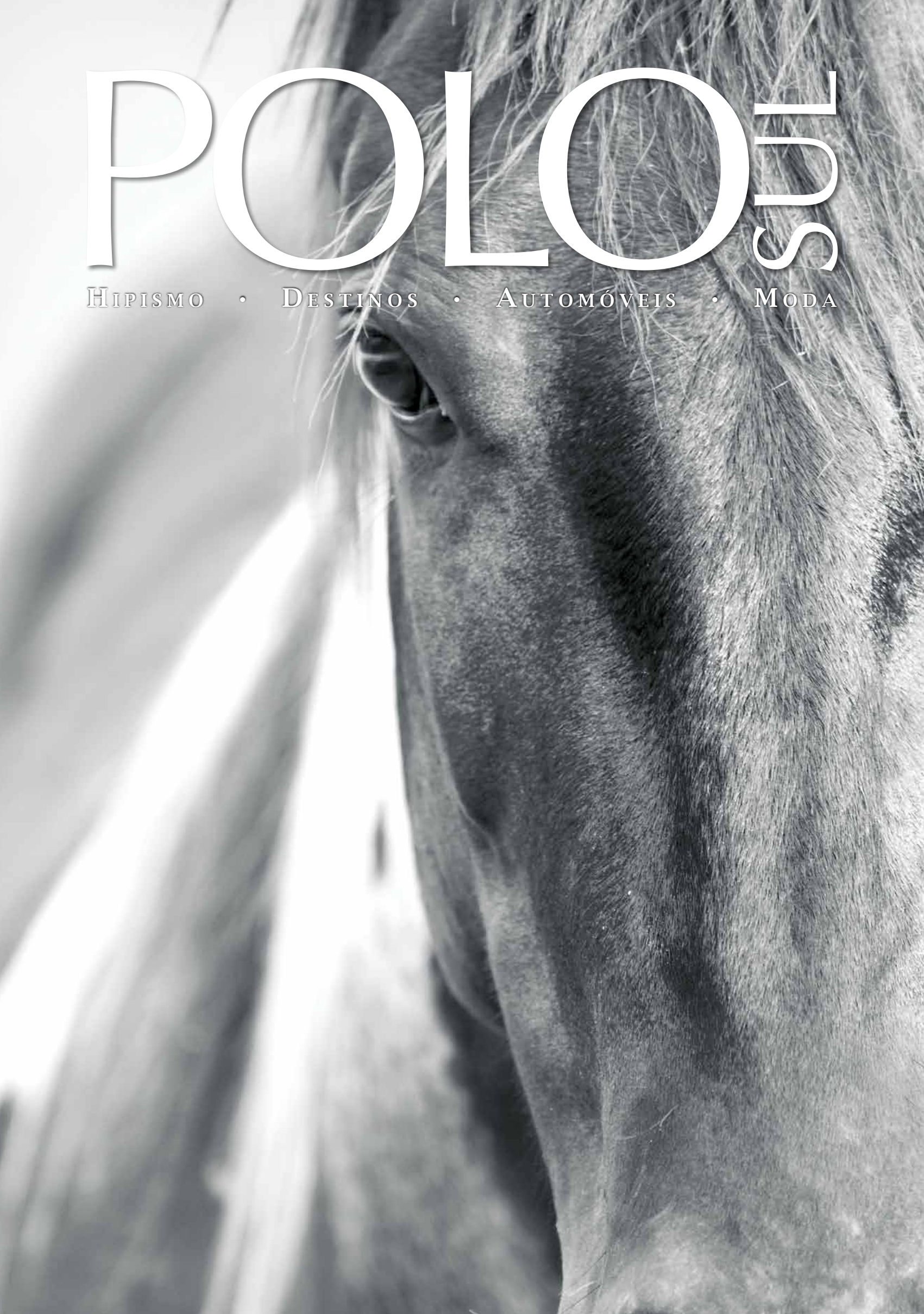


POLOS

HIPISMO • DESTINOS • AUTOMÓVEIS • MODA







UMA DAS PRINCIPAIS EQUIPES DO BRASIL, A

MARAGATA

ACABA DE LANÇAR SUA LOJA ONLINE



WWW.MARAGATAPOLO.COM.BR

THE ART OF WINDOW DRESSING CORTINAS SILHOUETTE®

As cortinas Silhouette® são compostas por lâminas de tecido suspensas entre telas transparentes.

Lâminas de 50mm, 75mm e 100mm, que filtram até 99% dos raios U.V.

Oferecem diferentes níveis de controle de luminosidade e privacidade.

Possuem tratamento antiestático, inibindo o acúmulo de poeira.

Revendas Talent Centurion Luxaflex®

BELA VISTA CORTINAS - Porto Alegre - RS - Tel.: 51 3331.3690

MANJABOSCO DECOR - Porto Alegre - RS - Tel.: 51 3330.9096

SM CONCEPT - Porto Alegre - RS - Tel.: 51 3333.0606

DECOR WINDOW - Caxias do Sul - RS - Tel.: 51 3223.6536

ARTELANA - Bento Gonçalves - RS - Tel.: 54 3055.2417

ANDRÉA FEINE - Santa Cruz do Sul - RS - Tel.: 51 3715.1004

ANDRÉA FEINE - Lajeado - RS - Tel.: 51 3714.4485

WINDOWSHOW - Passo Fundo - RS - Tel.: 54 3311.4800

ZÉLIA DECOR - Farroupilha - RS - Tel.: 54 3261.1448

Revendas Talent:

ATRIO CONCEITO - Porto Alegre - Tel.: 51 3342.1939

MISTURA DE PISOS - Porto Alegre - Tel.: 51 3019.1994

ZEVIR - Caxias do Sul - Tel.: 54 3225.1355

PALLADIO'S - Caxias do Sul - Tel.: 54 3221.3333

HunterDouglas *Luxaflex*
CORTINAS | PERSIANAS | TOLDOS

www.hunterdouglas.com.br





ÚLTIMAS UNIDADES



El Paraíso

SÍTIOS EM CONDOMÍNIO FECHADO

Um local de beleza singular onde se estabelece a união perfeita entre a natureza preservada, a proximidade de Porto Alegre e a segurança de um condomínio fechado. Sentir o cheiro da terra molhada, das laranjeiras em flor e o gosto da fruta colhida no pé...





- 21 lotes de 20.000 m² • Ingresso restrito
- Portaria e segurança monitorada
- 50.000m² de área verde
- Trilha ecológica • Sede social
- Mata preservada • Esportes hípicos

O El Paraíso Condomínio de Campo está situado na zona rural do município de Viamão, apenas 30km de Porto Alegre seguindo pela Free-Way e RS-118 direção Gravataí - Viamão.



Mais informações: 51 - 3022.8388

www.elparaiso.com.br

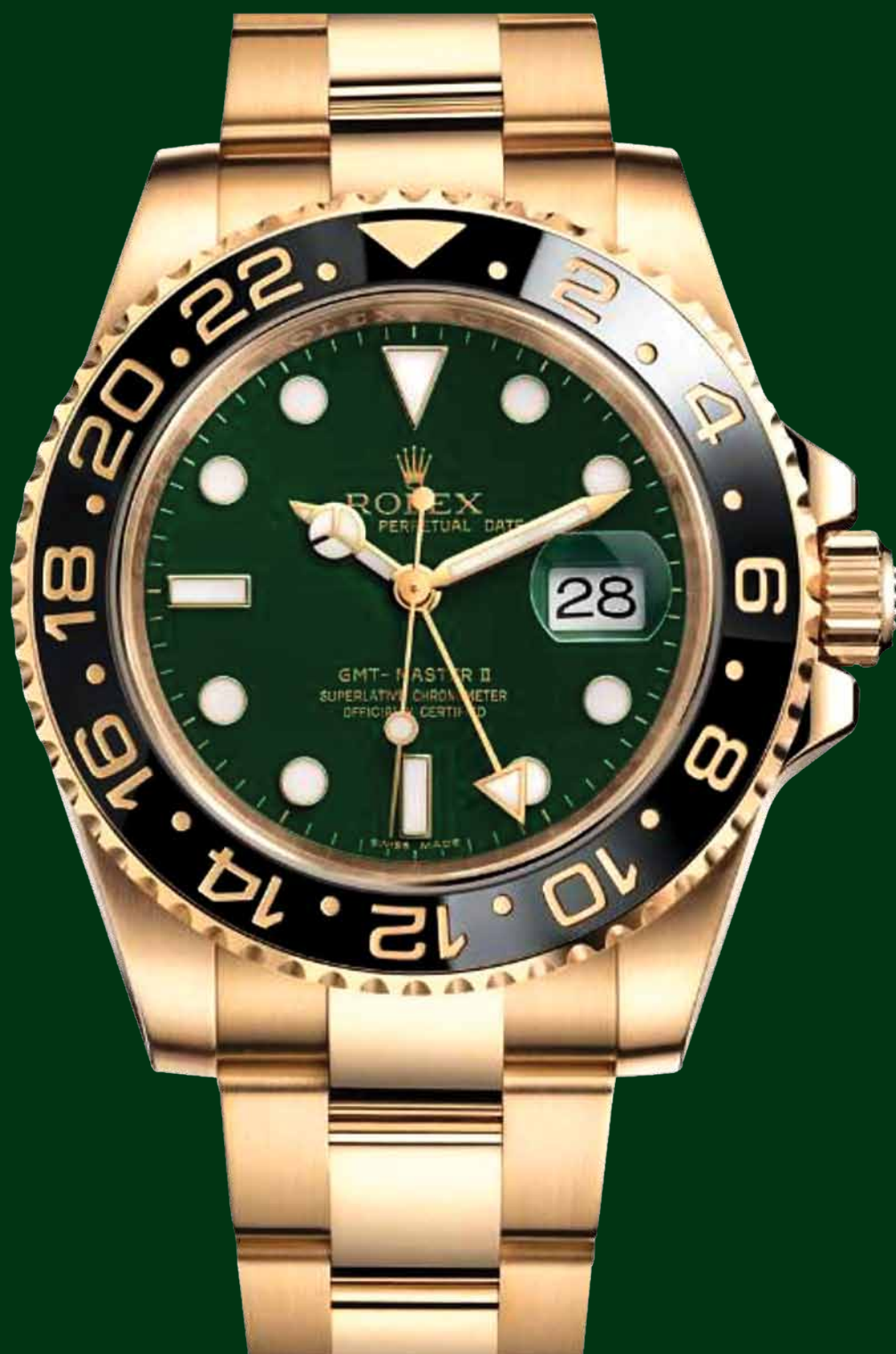
ROLEX GMT MASTER II O RELÓGIO DE QUEM VIAJA LONGAS DISTÂNCIAS

O primeiro relógio GMT-Master da Rolex foi lançado em 1955 para atender aos pedidos de pilotos internacionais. Seu sucessor, o GMT-Master II, lançado em 2005, tem provado ser ainda mais valioso para profissionais que realizam viagens de longa distância. O modelo possui uma luneta giratória graduada 24 horas e um ponteiro suplementar que marca um dia inteiro e permite a viajantes que percorrem o mundo consultar até três fusos horários diferentes, dois simultaneamente.

O Oyster Perpetual GMT-Master, embora tenha sido criado essencialmente para profissionais, tem uma incomparável combinação de funcionalidade e estética que atrai também quem viaja regularmente. Além de apreciarem a possibilidade de consultar diferentes fusos horários, os viajantes admiram a robustez e a versatilidade do GMT Master II.

Além dos ponteiros convencionais de hora, minutos e segundos, o GMT Master II possui um ponteiro adicional em forma de flecha que faz a volta no mostrador em um dia, além de uma luneta giratória bidirecional com graduação também de 24 horas. A luneta acompanha o viajante através do tempo e, por isso, a Rolex desenvolveu um novo sistema de rotação dotado de mola com geometria original, que permite o deslocamento nos dois sentidos com precisão, conforto e segurança, eliminando riscos de imprecisões e movimentos acidentais.

A pulseira Oyster, em ouro amarelo de 18 quilates, tem a alquimia perfeita entre forma e função, estética e tecnologia. Apresentada no final da década de 1930, a pulseira metálica com três fileiras de elos largos e planos é particularmente resistente e confortável. A coroa Twinlock é um sistema patenteado de tripla impermeabilidade, especialmente destinada a relógios de mergulho. Desenvolvida pela Rolex, ela resiste à pressão de 300 metros de profundidade em alguns modelos da marca.



Por que o Las Rocas é simplesmente único?

bcmd

24.000m² com 23 casas, bosque preservado, na orla do Guaíba e perto de tudo, porque você não precisa morar longe para morar bem!

**ENTREGA EM
DEZEMBRO/2013**

Salão, fitness, piscina, quadra de tênis e demais equipamentos condominiais prontos para visitação e uso.



Las Rocas
condomínio residencial

Av. Cel. Marcos, 1645 - Ipanema

- ✓ Apenas 23 casas em terreno de 24.000m²;
- ✓ Casas com 4, 5 ou 6 suítes;
- ✓ Área dos lotes de 432m² a 789m²;
- ✓ Área construída das casas de 408m² a 568m²;
- ✓ Pátios privativos de 195m² a 510m²;
- ✓ Garagem para até 6 carros;
- ✓ Quadra de tênis coberta com arquibancada, espaço gourmet e sauna;
- ✓ Salão de festas com lareira e churrasqueira na beira do Guaíba;
- ✓ Sala de jogos e de fitness equipada;
- ✓ Brinquedoteca e Playground;
- ✓ Piscina aquecida com raia e deck molhado.

Mc TERRA LIMA
conceito

NÚCLEO
ARQUITETURA

(51) 3061.6665
www.clave.com.br

 **clave**
INCORPORAÇÕES E CONSTRUÇÕES

BLUE LABEL JOHNNIE WALKER

O ÁPICE DOS WHISKIES DA CASA DE WALKER



Os raros barris utilizados na produção de Johnnie Walker Blue Label são selecionados manualmente entre as maiores reservas de whisky do mundo, onde somente um em cada 10 mil tem caráter suficiente para compor esse blend. Inspirado por uma tradição ininterrupta de 190 anos na arte de blending, Jim Beveridge, o atual Master Blender de Johnnie Walker, seleciona os mais raros whiskies dos quatro cantos da Escócia, envelhecidos à perfeição, para produzir o Blue Label, o ápice dos whiskies da House of Walker.

Criado em homenagem ao “John Walker & Sons Old Highland Whisky”, um whisky poderoso que revolucionou a categoria, Johnnie Walker Blue Label é um blend complexo e suavemente defumado, com camadas de mel e frutas, culminando em um final sedoso e interminável.

Os whiskies Blue Label são selecionados pela sua individualidade. Apreciar Johnnie Walker Blue Label proporciona uma experiência intensa, rica e profunda. Para melhor degustá-lo, os especialistas aconselham que seja acompanhado de um copo de água gelada. Johnnie Walker Blue Label revela um toque aveludado, seguido de uma explosão de sabores defumados, com camadas profundas de frutas doces, culminando em um final longo e interminável. Combinar sabores é uma arte, por isso, diferentemente dos demais whiskies da família Johnnie Walker, o Blue Label não é definido pela idade, mas pela combinação perfeita dos mais raros maltes e grãos, envelhecidos à perfeição em barris de carvalho.





ATENDIMENTO COM HORA MARCADA

Rua Padre Chagas, 147 / 801 | Moinhos de Vento

51 3222.0043 | ariaht@ariaht.com.br

www.ariaht.com.br

ROYAL COUNTY OF BERKSHIRE POLO CLUB

CLUBE DE POLO MAIS SELETO DA INGLATERRA REÚNE AMANTES DESTE ARISTOCRÁTICO ESPORTE, QUE É UM DOS SETORES MAIS PRESTIGIADOS DO REINO UNIDO

O lendário Royal County of Berkshire é um símbolo de distinção e qualidade e seu estilo de vida reflete a elegância e a qualidade inglesas. "A Berkshire", como ficou carinhosamente conhecido, é um dos principais clubes de polo britânicos, com uma tradição de polo e de eventos sociais emocionantes. Desde que foi fundada em 1985 pelo empresário da música e polista fanático Bryan Morrison, a Berkshire atrai uma rara combinação de melhores jogadores do mundo deste prestigiado esporte e pessoas que simplesmente amam a atmosfera e arredores deste clube exclusivo. "A Berkshire" é um excelente local para eventos e hospitalidade privados e corporativos.

A família de Morrison continua proprietária da associação, que possui 270 hectares de paisagem deslumbrante, englobando seis arremessos de polo de classe

mundial. O clube está localizado no tradicional Royal Pavilion, onde está a arena, extensa área de estábulos, duas escolas de polo, tênis e críquete, catering excepcional e hospitalidade. Características que atraem não só jogadores como não jogadores.

A insígnia do Polo Clube identifica sua moderna linha de indumentária, preferida em todo o mundo por aqueles que apreciam a alta moda masculina. Agora ela pode alcançar o público brasileiro, pois a Polo Club Royal County of Berkshire confiou à empresa Polo Royal Club Brasil a representação exclusiva de seus produtos no Brasil. A sede brasileira fica em Curitiba (PR). Trata-se de uma importadora e distribuidora das coleções Royal County of Berkshire, garantindo a qualidade de gestão em cada uma de suas etapas: a introdução das últimas tendências das co-

leções europeias, o controle de qualidade da mercadoria e o cumprimento absoluto da entrega.

Seu departamento comercial dá atenção exclusiva a cada cliente e oferece rápido assessoramento profissional. Além de permitir uma relação preço/produto mais competitiva, linha de produtos adaptada ao consumidor brasileiro, compromisso de antecipar as últimas coleções europeias, cumprimento rigoroso de prazos e reposição assegurada da mercadoria. O público-alvo são os praticantes de polo ou pessoas que vivem ou aspiram esse estilo de vida, sejam de classe média ou alta, e que prezam o prestígio, a elegância e o refinamento deste esporte equestre. No Rio Grande do Sul, o revendedor da Polo Royal Brasil Club é a Sports Representações, que fica no bairro Higienópolis, em Porto Alegre.





Polo Royal Club Brasil

Polo Royal Brasil Club
Representante exclusivo para o Brasil
Avenida Visconde de Guarapuava, 1530 - Centro
Cep: 80060-060 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone: 41 3088 3232
E-mail: poloroyalbrasil@uol.com.br

Representante para o Rio Grande do Sul
Sports Representações LTDA.
Avenida Plínio Brasil Milano, 1115/01 - Higienópolis
Cep: 90520-002 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone/fax: 51 3061 6428 e 51 3061 6328
E-mail: sportsrepresentacoes@gmail.com

Site: www.rcbpoloclub.com

Polo SP

Termina a temporada paulista de polo



Bora Bora

Um paraíso no Pacífico Sul



Polo Veuve

O glamour do polo mundial



Moda

Sexys e jungles na moda biquínis



Wright,

o mais avançado Rolls Royce chega ao Brasil



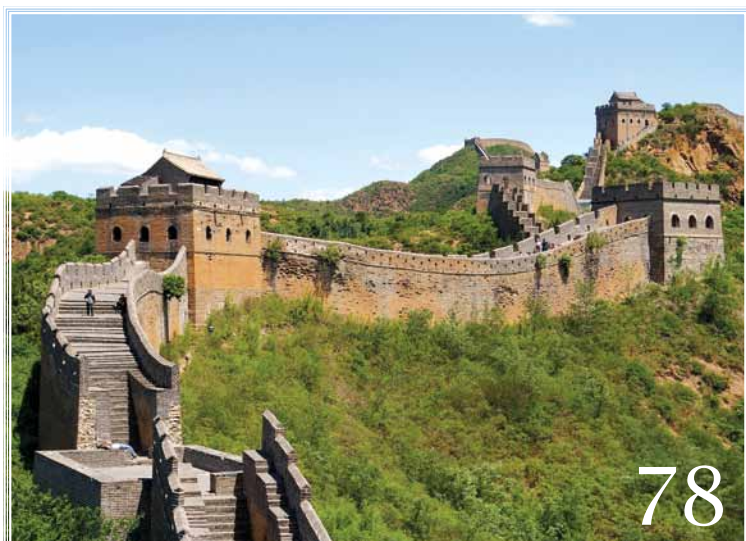
The Best Jump

Brasil é ouro na copa das nações



Maravilhas do Mundo

A Muralha da China é uma das sete maravilhas do mundo



Casa ecológica

repensa hábitos da vida moderna



REVISTA POLO SUL

Edição 12 - Dezembro de 2013

Editor

Ramiro Beck Miller

Produção Editorial

Revista Polo Sul

Colaboradores

30 Jardas

Cachico Martins Bastos

Carlos Alberto Martins Bastos

Carlos Schwab

Fernando Caco Schuch

João Antônio Menezes

José Mariano Beck

Luiz Paulo Martins Bastos

Marco Antônio Diel

Maria Luiza Amodeu Daiello

Mário Andreuzza

Roberto Borges Fortes

Santiago Andreuzza

Sérgio Mano Figueiredo

Associação Brasileira de

Criadores de Cavalos Crioulos - ABCCC

Federação Gaúcha de Golfe - FRGG

Federação Gaúcha de Hipismo - FGEE

Federação Gaúcha de Polo - FGP

Conteúdo

Revista Polo Sul

Produção de conteúdo

OVNI Comunicação

Textos: Léa Aragón Reg. Prof. 3918

laragonlow@gmail.com

Projeto Gráfico

Revista Polo Sul

Diagramação

3C arte design | Carlos Tiburski

www.3cartedesign.com.br

Publicidade

polosul@revistapolosul.com.br

(51) 8142-6153

Assessoria Jurídica

Eduardo Di Giorgio Beck

Revisão

Flávio Dotti Cesa

Impressão

Gráfica Trindade

Revista Polo Sul

Rua Carlos Von Koseritz, 1353/202

Porto Alegre/RS



www.revistapolosul.com.br





RELAXAR AJUDA A COMBATER O ESTRESSE

MASSAGENS AUXILIAM NOS MAIS DIVERSOS CASOS E SEUS EFEITOS POSITIVOS TAMBÉM OCORREM DURANTE A GRAVIDEZ, NOS BEBÊS E, ESPECIALMENTE, EM QUEM PRÁTICA ESPORTES

O mundo moderno, cheio de tensões e atividades constantes, exige que as pessoas encontrem formas de relaxar o corpo e a mente para enfrentar o estresse e a rotina diários. A massagem pode ser uma boa saída para essas situações e oferece técnicas variadas e objetivos diversos para resolver o problema de forma saudável e efetiva. As massagens não atuam apenas no físico, ajudam na renovação e no relaxamento da mente. Seus efeitos positivos também se fazem sentir durante a gravidez, nos bebês e, especialmente, em quem pratica esportes.

O sentido do tato é uma forma de comunicação intensa, e tocar é um ato instintivo no ser humano. Quando ocorre um machucado, o primeiro gesto é tocar o local buscando aliviar a dor. Fisiologicamente, massagear o local dolorido melhora a circulação, além de aquecer a área afetada e produzir o alívio natural da dor.

Existem vários tipos de massagem, com as mais variadas finalidades. Desde o relaxamento puro e simples até a

estimulação muscular e da sexualidade e a correção postural. A maioria delas tem como premissa promover saúde e pode ser aplicada nas mais diversas áreas da medicina, tais como em problemas oncológicos, respiratórios, digestivos e de reumatologia. Nesses casos, deve ser aplicada por profissionais de fisioterapia ou que tenham feito curso específico em técnicas de ayurvédica, shiatsu, tuina, reflexologia ou rolfing.

A fisioterapia utiliza massagem como instrumento diagnóstico e terapêutico, e os profissionais sabem que o toque, seja ele profundo ou sutil, proporciona efeitos locais e gerais no organismo humano, tanto físicos como psicológicos. Mas receber uma massagem relaxante não precisa ser necessariamente ser numa clínica ou pelas mãos de um profissional. Se no fim de um dia difícil de trabalho houver necessidade de aliviar as tensões, pode-se recorrer a leigos, que tenham sensibilidade e apliquem a massagem com cuidado e atenção.

Em casos de massagens relaxantes, devem-se estimular os músculos do ombro (trapézio) para liberar as toxinas. As massagens relaxantes e terapêuticas provocam efeitos calmantes físicos e mentais, por responderem ao toque humano e aumentarem potencialmente a energia vital. Os benefícios são múltiplos e variados. Entre as vantagens, além do relaxamento do corpo e da mente, estão a ativação dos sistemas circulatório e linfático, a eliminação das toxinas e o alívio das dores musculares e nas articulações. Também acalmam a pressão nas costas e pescoço, provocada por uma postura inadequada ou por fraqueza muscular, e contribuem para um sono tranquilo e reparador.

Mas mesmo assim há contraindicações que precisam ser observadas. Não se deve aplicar massagens onde exista infecção cutânea, problemas de pele ou imediatamente depois de uma intervenção cirúrgica ou vacina e no primeiro dia do ciclo menstrual. E, claro, quando houver problemas graves de coluna.

BEBA MENOS, EXPERIMENTE MAIS.

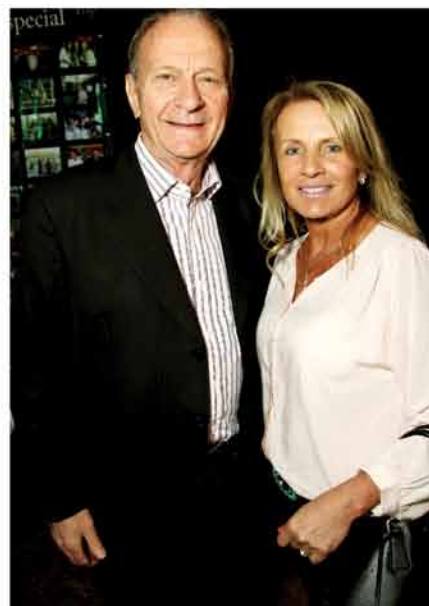


SE BEBER NÃO DIRIJA.



/cervejaprovincia

www.cervejaprovincia.com.br





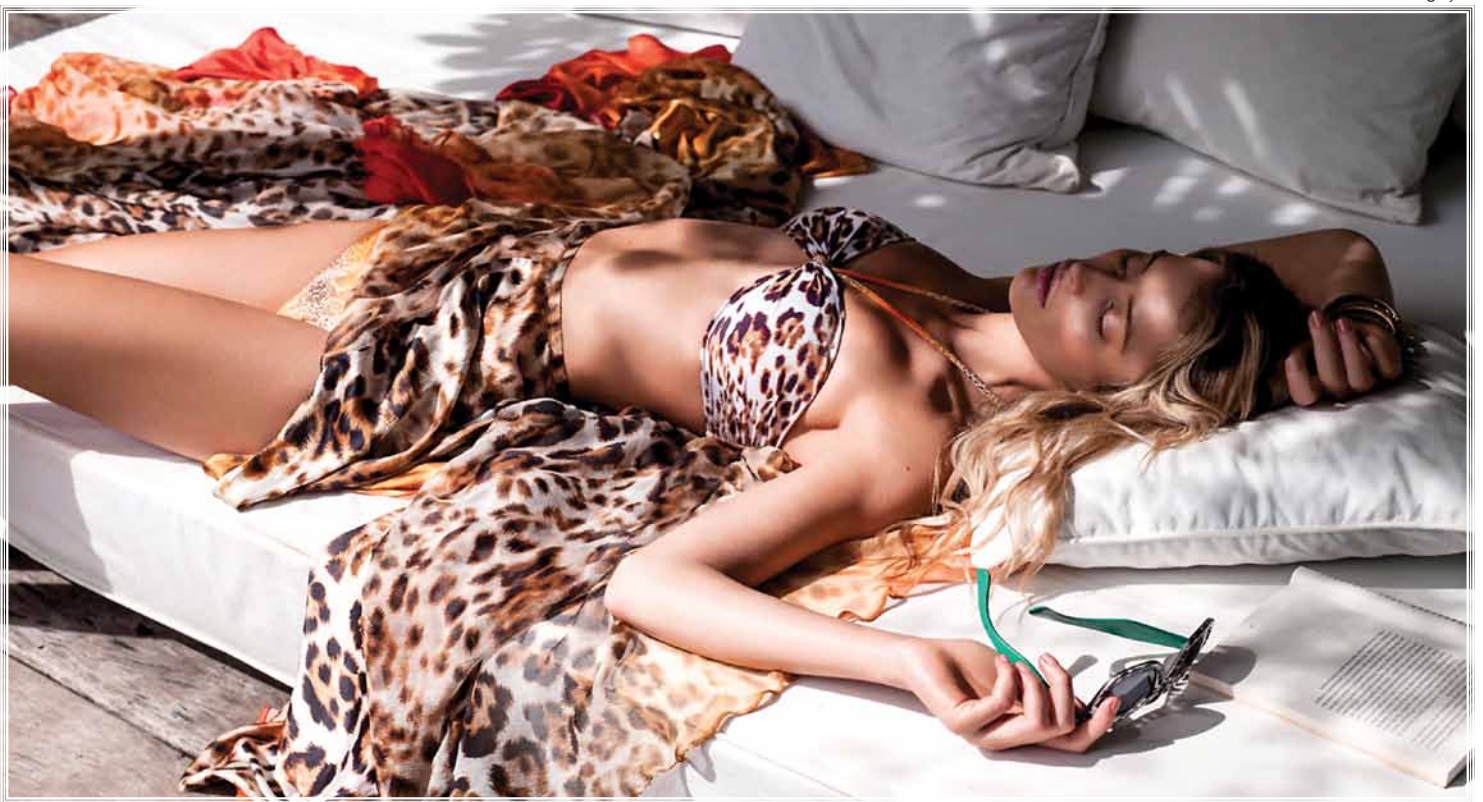




SEXYS E JUNGLES NA MODA BIQUÍNIS

COLEÇÃO ALTO VERÃO 2014 DA CIA. MARÍTIMA SE INSPIRA NA MISTURA SENSUAL E MULTICULTURAL, COM FORTE TOQUE ÉTNICO, E APOSTA NO CONTATO COM A NATUREZA, SEM FUGIR DO CONFORTO

Fotos: Divulgação



A Cia. Marítima lançou em novembro sua Coleção Alto Verão 2014, dando continuidade à proposta já apresentada na coleção de verão. A marca traz novas peças inspiradas em mistura multicultural de viajantes ciganos, com forte toque étnico. Nos prints – carro-chefe da temporada – a pitada de jungle mania é reforçada pelas estampas de bichos misturadas a grafismos étnicos. Para esta estação mais quente do ano, a Cia Marítima se inspirou em pessoas que circulam pelo mundo inteiro em busca de aventuras, mas também procuram por conforto, privacidade e contato com a natureza.

Ainda no clima multicultural, a marca continua apostando forte nas padronagens tie-dye, que foram febre nas passarelas de verão para 2014, e promete bombar ainda mais no street style. O trend tropical, que chega representado nas folhas e

flores supercoloridas, também ganha destaque. Na modelagem, os tomara que caia ganham força, tanto nos tops quanto nos maiôs, e chegam acompanhados de calcinhas com lacinhas ainda menores.

Para brindar às novas peças, a etiqueta recebeu convidados para um coquetel na loja do Shopping JK Iguatemi, com a presença muitas celebridades. Mas em outubro a grife havia participado da Semana de Moda em Lisboa, Portugal, pela sexta vez. De acordo com Benny Rosset, diretor criativo da marca, “o mercado português é muito importante e significativo para nós. Estamos há mais de 20 anos nesta operação”.

Na passarela, predominam estampas de cobras, onças e leopardos, cores vibrantes, bordados de placas de metal laqueadas e caftãs vaporosos, trazendo o clima sensual que os dias mais quentes do ano pedem. Biquínis e maiôs, como o

usado por Ana Beatriz Barros, ganharam ousados recortes e detalhes de tiras. Para reforçar ainda mais esse estilo sexy e chique que compõe a essência da grife, os looks foram arrematados por luxuosos acessórios dourados, como as pulseiras com longas franjas, que balançavam graciosamente na medida em que as modelos percorriam a passarela.

A Cia.Marítima é uma empresa brasileira fundada em 1990, que atua no segmento de beachwear. É a maior empresa do setor na América Latina e se destaca no setor por se pautar, desde o início, na criação de um conceito de moda praia e não apenas em produzir biquínis. São tecidos e aviamentos da mais alta tecnologia, além de estampas exclusivas. Em função disso, a empresa conquistou espaço como a maior lançadora de tendência nesse disputado segmento.













CHARME RÚSTICO DA ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA À BEIRA-MAR

A POUSADA LA AMISTAD É UM RESORT DE CHARME E MAR QUENTE NO NORTE DO URUGUAI. SUAS CASAS DE FRENTE PARA O MAR FORAM CONCEBIDAS SEGUNDO AS RECOMENDAÇÕES DA ARQUITETURA VERDE



A pousada La Amistad, fica na Playa de La Viuda, com casas integradas às dunas, sem muros ou ruas que interrompam a caminhada até o mar. O lugar é bonito e tranquilo e, a pé, se chega em dez minutos ao povoado próximo, onde há bares, mercado e comércio bem variado e sortido. Ideal para experimentar o charme rústico da arquitetura contemporânea em integração refinada com as dunas de Punta del Diablo, em Punta Del Este, no Uruguai.

As acomodações são completas e proporcionam o máximo conforto em qualquer época, em harmonia com os recursos naturais do local. O ambiente é tranquilo, com TV de tela plana, transmissão a cabo e DVD, acessórios de praia, lareira, churrasqueira particular e geladeira. Todas as casas possuem cozinha completa, estacionamento e suítes com varanda que proporcionam vista panorâmica do mar.

O La Amistad oferece café da manhã diário, que inclui café, leite, chá, panquecas, geleia e queijo. Cadeiras de praia também estão disponíveis e instalações para reuniões podem ser utilizadas. O La Amistad também oferece estacionamento privativo.

Contatos

telefone (Uruguai): 598 4477 2347 | e-mail: defferrari.mauro@gmail.com





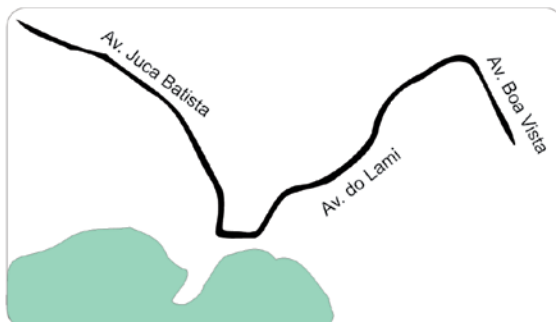
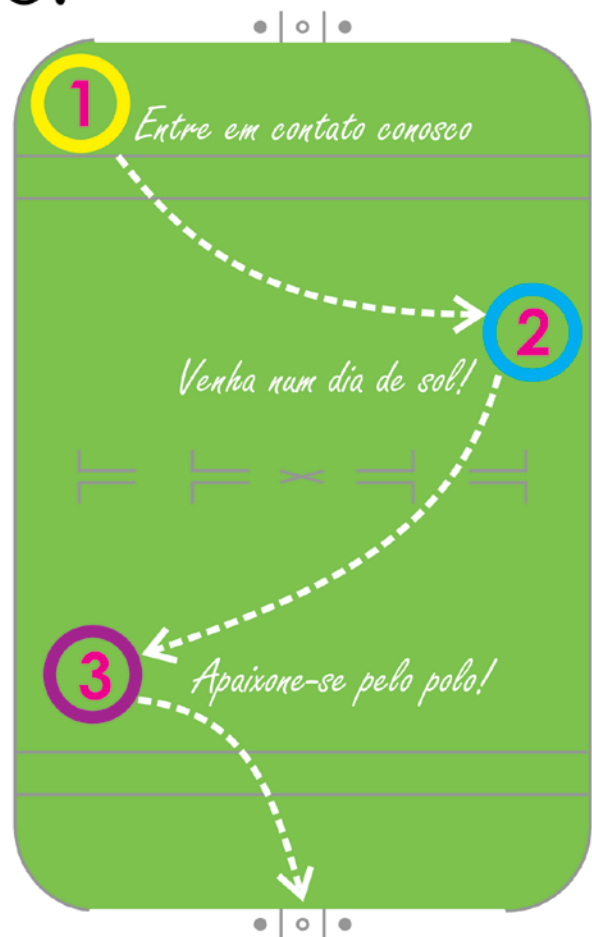


Aprenda a jogar polo!

O Buena Vista Polo é um clube feito por polistas, para polistas. Com mais de 50 anos de experiência, e amor ao esporte, a família Goulart projetou e construiu a única estrutura totalmente voltada para o polo em Porto Alegre, se destacando pelo manejo e treinamento de cavalos de polo.

Instalado em uma área de 45 hectares, o clube conta com um campo oficial, e um campo de taqueio, cercado por mata nativa. O bem estar animal é prioridade no Buena Vista, que conta com veterinários especializados em cavalos de polo, além de estábulos bem dimensionados, e muitos hectares de pastagens.

Para a primeira aula, já com taqueio, traga somente a disposição para praticar o polo! As aulas são ministradas pelo Diretor Técnico do Buena Vista, e polista profissional Paulo Goulart. Além de aulas teóricas, e de equitação, o Buena Vista fornece cavalos de polo muito bem treinados, e todo o material necessário, como tacos, capacetes e joelheiras. Comece hoje mesmo a praticar este esporte!



Localizado na zona sul de Porto Alegre, região nobre da capital gaúcha, o caminho para o clube revela nuances da cidade.

O cenário urbano dá espaço à paisagem tipicamente gaúcha, palco para condomínios de luxo, um aeroclube, e o lugar aonde o polo acontece em Porto Alegre!

Jogue polo!



O Polo aqui é levado a sério: como um esporte.
Conheça o portal 30jardas.com.br.

Z718




A comunidade do Polo brasileiro.

Acesse o 30jardas.com.br, o portal onde você encontra tudo sobre o polo equestre!
Notícias e jogos do Brasil e do mundo, informações dos atletas e equipes,
além de coberturas in loco dos principais torneios nacionais.

 facebook.com/30jardas  twitter.com/30jardas  youtube.com/30jardasbrasil



BORA BORA, UM PARAÍSO NO PACÍFICO SUL



CONSIDERADA A ILHA MAIS ROMÂNTICA DA POLINÉSIA FRANCESA, BORA BORA ATRAI TAMBÉM POR SUAS PRAIAS DE AREIA BRANCA E MAR AZUL ESVERDEADO, TÃO CALMO QUE PARECE UMA LAGOA. A ILHA É REPLETA DE HOTÉIS E RESORTS LUXUOSOS, COM BANGALÔS QUE ADENTRAM PELA ÁGUA



Bora Bora fica a uma hora de voo do Taiti, na Polinésia Francesa, no Oceano Pacífico. A ilha, situada a cerca de 230 km a noroeste de Papeete, capital do Taiti, está rodeada por uma laguna em forma de arco, delimitada por um recife de coral de onde sobressaem algumas pequenas ilhotas, os “motus”, o que deixa as águas quase paradas formando uma linda lagoa azul. No interior deste arco erguem-se dois picos, o Monte Pahia e o Monte Otemanu, este último com 727 metros de altitude, o ponto mais alto da ilha, reminiscências de um vulcão, hoje extinto. O nome original da ilha em taitiano pode ser traduzido como “nascida em primeiro”.

Além das praias de areia branca e do mar azul esverdeado, tão calmo que parece uma lagoa, a ilha atrai turistas por seus hotéis e resorts luxuosos, com bangalôs que adentram pela água. Foi em Bora Bora que surgiram primeiros “over-the-water bungalows”, ou seja, bangalôs privados, muito românticos, que oferecem vistas exclusivas da laguna e dos picos e proporcionam acesso fácil à água. O conforto e o luxo convivem com praias de areia muito branca e um mar com uma infinidade de tons de azul.

Piquenique na água e cruzeiros ao pôr do sol são algumas opções de passeio. Mas, por ser considerada a ilha mais romântica da região, é destino tradicional para lua de mel há mais de 40 anos. Em terra firme, é possível conhecer toda a ilha utilizando qualquer meio de transporte (carro, bicicleta, moto) ou mesmo a pé. Há apenas uma estrada asfaltada - bem cuidada e sem buracos - que circunda um total de 32 quilômetros.

A principal atração de Bora Bora é sua laguna de águas calmas e cristalinas, que permite desfrutar de diversas atividades náuticas, tais como a prática do snorkel ou esportes relacionados com velas. Mas se a intenção for apenas ficar ao sol, a maioria dos hotéis oferece barcos entre a ilha e os “motus”. Todos eles são desabitados e possuem praias desertas. Outra opção é ir de barco a Vaitapé, principal vila de Bora Bora e endereço do porto mais importante.

Para quem quiser passeios mais para dentro da mata, é recomendável alugar um carro com tração nas quatro rodas para vencer as trilhas. Existem também excursões, como passeios pelos montes para apreciar a vista e visitar as antigas fortificações da Segunda Guerra Mundial. Ali, é possível ver a herança que os americanos deixaram durante a guerra. Sob o pretexto de proteger a Polinésia - território francês - dos soldados japoneses, os americanos colocaram canhões e construíram bunkers na ilha. Os japoneses em guerra nunca vieram. Mas vêm muito agora, como turistas, e os canhões servem para eles tirarem fotos. Já os bunkers servem para proteger





os polinésios quando a região é atingida por ciclones, como aconteceu no final da década passada, quando hotéis e casas foram destruídos.

Além do perigo dos ciclones, que os nativos dizem que ocorrem a cada sete ou oito anos, os habitantes de Bora Bora afirmam ainda que a ilha está desaparecendo. Desde sua origem, por uma erupção vulcânica há mais de 4 milhões de anos, a ilha está afundando e submergirá completamente em alguns milhões de anos.

As 118 ilhas e atóis que compõem a Polinésia Francesa ocupam uma área que equivale à metade do tamanho do Brasil. Incluindo água e terra, são mais de 4 milhões de quilômetros quadrados no meio do Pacífico Sul. Chamada pelos habitantes locais de "Tahiti et ses iles" (Taiti e suas ilhas), a Polinésia fica literalmente longe de tudo e no meio do nada. Um paraíso muito exclusivo. O país mais próximo é a Nova Zelândia, que fica a 4 mil quilômetros a sudeste.

A Polinésia é formada por cinco arquipélagos: ilhas da Sociedade, Marquesas, onde morreu o pintor Paul Gauguin, Austrais, Mangarevas e Tuamotu. Entre os arquipélagos, o mais famoso e frequentado é o da Sociedade, onde se encontra a maior ilha da região, o Taiti, porta de entrada de todos os turistas que visitam a região, além das ilhas de Bora Bora e Moorea. Como a região é resultado de erupções vulcânicas, há muitas ilhas montanhosas, com picos que superam os 1.200 metros de altitude, com vasta vegetação tropical, plantações de ananás e coco, praias de areia muito branca e o mar em tons de azul, que dependem da profundidade da água e dos corais no fundo.











O renomado jogador de polo argentino Nacho Figueras ao lado da estilista Rachel Zoe

LOS ANGELES RECEBE O GLAMOUR DO POLO MUNDIAL

ACLAMADO COMO UM DOS EVENTOS DIURNOS MAIS ELEGANTES DO ANO, O VEUVE CLICQUOT POLO CLASSIC MOSTROU TODO O ESTILO PARA ESTE TIPO DE OCASIÃO. O EVENTO ATRAIU CERCA DE 6 MIL CONVIDADOS, INCLUINDO CELEBRIDADES E ADEPTOS DO POLO DE TODO O MUNDO

C H A M P A G N E
APPELLATION D'ORIGINE CONTRÔLÉE



MAISON FONDÉE EN 1772

veuve Clicquot Ponsardin
Veuve **Clicquot Ponsardin**[®]

ROSÉ

À REIMS-FRANCE

ALC. 12,5% VOL

ELABORÉ PAR VEUVE CLICQUOT PONSARDIN REIMS FRANCE SA - 157001

A quarta edição do Veuve Clicquot Polo Classic ocorreu em outubro no Will Rogers State Historic Park, em Pacific Palisades, em Los Angeles (EUA). A inovação foi o Picnic Clicquot VIP, uma nova experiência em que o convidado desfruta de um almoço gourmet, regado a champanhe, com assento reservado no local sombreado que fica no extremo sul do campo. A parceria da Veuve Clicquot com uma das boutiques mais famosas da moda, Neiman Marcus Beverly Hills, proporcionou aos frequentadores do polo e sippers de champanhe visitas antes do evento para colher sugestões alinhadas para se destacar no look durante o acontecimento. Manequins mostravam modelos inspirados nas mais modernas tendências para ficar à altura do glamour e da elegância do evento, além de incluir dicas sobre estilo e etiqueta.

Aclamado como um dos eventos diurnos mais elegantes do ano, os convidados do Veuve Clicquot Polo Classic puderam mostrar todo o estilo para este tipo de oca-

sião. Mulheres usavam chapéus extravagantes e modelos adequados ao verão, assim como os homens também surpreenderam pela elegância no estilo polo. O evento atraiu cerca de 6 mil convidados, incluindo celebridades e adeptos do polo de todo o mundo, e teve sua organização feita pelo renomado jogador de polo argentino Nacho Figueras e sua mulher Delfina Blaquier, ao lado do estilista Rachel Zoe e o marido Rodger Berman, e pela presidente da Veuve Clicquot no Estados Unidos, Vanessa Kay.

O champanhe começou a ser servido às 11 horas da manhã, enquanto cada um escolhia seu guia para o jogo na disputa do título entre as equipes Nespresso, Figueras e Black Watch. Uma tenda em cores ricas exibia flores exóticas e dançarinas do ventre tradicional, entre outros entretenimentos. Os ingressos foram adquiridos online e beneficiaram o parque, que é um anfitrião histórico. Os VIPs cooperaram com um dos jogos mais famosos

da história, comparável ao jogo de polo épico de 1922, na quente Nova Delhi, na Índia, que contou com mais de 150 mil espectadores.

Embora o esporte tenha feito história em todo o mundo, suas raízes em Los Angeles são especialmente instigantes. A cidade possuiu 22 campos de polo em seu auge, mas o Will Rogers Polo Club é agora considerado o último clube do município. Na sua história consta a presença do famoso Angeleno Walt Disney, Spencer Tracy, Clark Gable e Douglas Fairbanks. A parceria com Nacho Figueras tem o objetivo de trazer de volta os bons tempos.

A equipe Black Watch, capitaneada por Nacho Figueras, venceu o jogo por 8 a 7 em partida bastante equilibrada. Pela primeira vez em Los Angeles, Nacho Figueras jogou ao lado do filho de 13 anos, Hilario, Bem Soleimani e Santiago Von Wernich. Eles competiram contra os jogadores Rico Mansur, Bash Kazi, Carlos Mansur e Clemente Zavaleta.



Manequins mostravam modelos inspirados nas mais modernas tendências criadas pela estilista Rachel Zoe





MAGRELAS DE GRIFE

O TRANSPORTE EM DUAS RODAS, QUE GANHOU O APELIDO CARINHOSO DE 'MAGRELA', É UMA FEBRE QUE VEM TOMANDO CONTA DO PLANETA. OS MODELOS E ESTILOS SÃO OS MAIS VARIADOS, ENTRANDO ATÉ NA LINHA DE FABRICANTES DO SETOR AUTOMOTIVO E DE GRIFES FAMOSAS

Veículo de transporte em duas rodas, que ganhou o apelido carinhoso de "magrela", a bicicleta vai cativando cada vez mais pessoas. No trânsito, especialmente das grandes cidades, os ciclistas tentam conquistar espaço. O uso diário da bicicleta é uma mudança no estilo de vida e chega agora com força total ao Brasil, principalmente por meio de gente que viaja ou que mora fora do país. O motivo é a constatação das vantagens deste meio de transporte. Decididos a usar menos o carro e adaptar suas atividades diárias ao transporte de duas rodas, os brasileiros têm hoje inúmeras opções de modelos e estilos.

As mais sofisticadas têm acabamento fino, resistente, feito com material nobre, mais leve, o que permite obter maior desempenho com menor esforço. Tudo depende do modelo e do material nele usado. É o caso da inusitada bicicleta de papelão, que funciona como um jogo de armar. Outra ideia curiosa traz as peças da bike dispostas em cartelas, como aeromodelos. Já o artista Jimmy Kuehnle transformou a bicicleta numa escultura. Criou um modelo

transparente, exceto pelas rodas, corrente e pedal, e saiu fazendo performances pelas ruas de San Antonio, no Texas (EUA). O modelo inusitado foi feito a partir de chapas de vidro à prova de bala e representa uma dualidade, na definição do artista.

De outro lado, estão bicicletas exclusivas, que atendem às necessidades de um público específico e podem ser customizadas de acordo com o gosto do freguês. Na maior feira de bikes da América Latina, que ocorreu no início de novembro no Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo, os fabricantes mostraram algumas novidades para aumentar a segurança de quem pedala e apresentaram ideias criativas e inusitadas. Por exemplo, um equipamento, que parece uma simples luz traseira, é um aliado do ciclista que costuma disputar espaço com os carros no trânsito das grandes cidades. Ele emite raios laser no chão, criando uma espécie de ciclofaixa virtual que ajuda a orientar os motoristas a manter distância segura do ciclista.

Modelos exóticos à parte, a sofisticação parece ser uma tendência no mercado de

bicicletas. Empresas famosas do setor automotivo têm colocado a tradição de suas marcas à prova na fabricação de veículos de duas rodas. Dirigir uma Ferrari não significa necessariamente emitir gases do efeito estufa. A escuderia italiana associou-se à fabricante de bicicletas Colnago, que criou modelos exclusivos com a marca dos cavallinhos, sempre em edições limitadas. A empresa alemã PG Bikes criou bicicletas elétricas de altíssima tecnologia. Mas a técnica também pode ser usada de forma inversa e tornar o transporte alternativo muito mais barato.

Já a BMW fez sua estreia no mercado com modelos elétricos em 2009 e, neste ano, lançou um novo modelo da Cruise. Apenas mil unidades foram produzidas para o mercado alemão. Ela pesa 24 quilos, motor de 250 W e freio a disco. Com a propulsão a pedal, a bicicleta chega a 25 quilômetros por hora, mas vai a 85 km/h com o motor em funcionamento. O modelo criado pela fabricante suíça BMC para a Lamborghini não tem motor, mas promete eficiência nas pistas. A marca dos carros de luxo liberou apenas 50 unidades da



bicicletas por ocasião dos seus 50 anos, todos produzidos sob encomenda. Afinal, nesses casos, andar de bicicleta pode ser uma questão de estilo.

A marca dinamarquesa Velorbis, considerada a Rolls Royce das bicicletas, tem os faróis ligados por um dínamo alimentado pela energia criada no movimento dos pedais, sistema de câmbio embutido para impedir a desregulagem das marchas no sobe e desce das ladeiras e bagageiro com capacidade de 15 quilos. As bicicletas Aston Martin têm componentes de Fórmula 1 e acabamentos de grife. A fabricante tem

uma versão dobrável que pode ser personalizada em mais de um milhão de combinações, considerando cores, quadros e acessórios. No caso do cobiçado modelo italiano da Rizoma, apenas 41 unidades saíram da fábrica na Europa.

Entre as mais sofisticadas magrelas estão a Brooklin Cruiser, importada dos Estados Unidos, feita com acabamento em couro e sistema de marcha que não se desregula. A Brompton é inglesa, dobrável e pode ser personalizada. A Urbana Korat é produzida artesanalmente no Brasil, com sistema de câmbio embutido na roda tra-

seira, que permite a mudança de marcha sem pedalar. A Sense Mini é um modelo elétrico e dobrável, com bateria de lítio.

Até mesmo a famosa grife italiana Gucci entrou no mercado das bikes. Lançou dois modelos com design de Frida Giannini, fabricados pela Bianchi. Ambos com estética cosmopolita, um deles é branco em tubos hidroformatados e voltado essencialmente para a velocidade. O outro é ainda mais exclusivo. Tem quadro de carbono preto fosco com detalhes verde e vermelho. No selim e manoplas uma estampa que remete a diamante.

SUCOS DE FRUTA SÃO PARCEIROS DO VERÃO

O verão exige a reposição constante de líquidos para manter o corpo hidratado, mas isso não significa que se possa matar a sede com refrigerantes com ou sem açúcar, ou mesmo bebidas alcoólicas, que podem prejudicar a saúde. Para se refrescar de verdade e garantir muita saúde, nada melhor que água, principalmente a de coco, e sucos naturais. Os sucos, além de refrescarem, hidratam e fornecem muitos nutrientes ao organismo, mas precisam ser feitos com frutas frescas.

Embora as crianças adorem e dê bem menos trabalho, nada de usar sucos artificiais de pozinho, porque eles são ricos em calorias e contêm conservantes e corantes, que podem causar alergias, gastrite e até conter substâncias cancerígenas. O consumo desse tipo de produto acaba causando um grande esforço do corpo pa-

ra purificar e limpar todas essas substâncias maléficas.

Como se não bastasse, o consumo excessivo dessas bebidas coloridas e doces, mesmo sendo dietéticas, por terem um sabor acentuado, acaba deseducando o paladar por habituá-lo a aceitar apenas esse tipo de gosto. Segundo os especialistas, isso faz com que a alimentação à base de frutas, verduras e legumes fiquem sem graça e sem gosto.


Quando 100% naturais, os sucos são boas fontes de fibras alimentares, principalmente se não forem coados ou peneirados. A utilização integral dos componentes das frutas pode garantir o acesso a minerais e vitaminas. Mas se seu dia a dia corrido esbarrar na dificuldade em preparar sucos com frutas, o supermercado oferece boas alternativas, como sucos concentra-

dos, sucos em caixinhas longa vida e as polpas congeladas.

É importante ficar atento porque, dependendo de como são feitos, os sucos podem ser bem calóricos. Até mesmo frutas exigem controle no seu consumo, pois são ricas em frutose, uma substância classificada como açúcar também. A solução é não adoçá-los ou, se o desejo for irresistível, substituir o açúcar refinado por mel, açúcar orgânico, mascavo ou adoçante mesmo, mas sempre com moderação.

Beber água ou sucos de frutas 30 minutos antes das refeições é uma ótima opção, pois isso ajuda na absorção dos nutrientes que se ingere. Além disso, é importante que os sucos naturais sejam consumidos em até 30 minutos depois de serem preparados para não perderem suas propriedades nutritivas.





Algumas frutas trazem benefícios especiais. Veja alguns exemplos:

Abacaxi: é digestivo, além de diurético e antitêrmico. Também acalma a garganta e ajuda a curar laringites.

Açaí: é um antioxidante natural, facilita a eliminação de radicais livres, devido ao seu alto teor de vitaminas E e C.

Acerola: ajuda a combater a debilidade, a fadiga do organismo, a perda do apetite e também as gripes e infecções pulmonares.

Goiaba: contém ferro, tanino, vitamina A e muita vitamina C. Esta fruta promove o metabolismo das proteínas e ajuda a prevenir a acidez e fermentação dos carboidratos durante a digestão.

Laranja: fortalece as defesas naturais do corpo por ser rica em vitamina C. Ajuda a combater resfriados, gripes, febres e possui efeito anti-hemorrágico.

Limão: é rico em vitaminas A, B1 e C e sais minerais, por isso ajuda a curar gripes e resfriados.

Maçã: auxilia na tonificação do organismo. Contém substâncias que protegem o fígado e facilitam a digestão.

Mamão: estimula e tonifica o organismo. É ótimo para a digestão e contém substâncias antibactericidas, capazes de evitar infecções intestinais causadas por parasitas. Também protege as mucosas dos intestinos.

WRAITH,



O MAIS AVANÇADO ROLLS ROYCE CHEGA AO BRASIL

O NOVO MODELO DE LUXO DA FABRICANTE FOI LANÇADO EM GENEBRA,
NA SUÍÇA, NO INÍCIO DE 2013 E, ATÉ O FINAL DO ANO, ESTARÁ NO
BRASIL COM TODA SUA POTÊNCIA E TECNOLOGIA





O mais potente e tecnologicamente avançado Rolls-Royce da história, o Wraith, deve chegar ao Brasil antes de 2014. Este é um momento de grande expectativa, especialmente para os amantes do conforto ousado da marca. A ordem da empresa aos designers, engenheiros e artesãos ao determinar a criação deste novo automóvel era que eles pegassem o que existe de melhor e tornassem em algo ainda melhor. "Se não existir ainda, projetem", disseram. Daí surgiu um carro que ultrapassa todos os limites de tudo que já existiu em potência, estilo e qualidade no mundo auto-

mobilitário. A Rolls-Royce confirmou que trabalha também uma versão conversível do Wraith, que será o próximo lançamento da empresa, mas não deve ser posto à venda antes de 2015.

O interior convidativo do carro já surpreende ao abrir as portas. Ele foi esboçado para isolar o mundo exterior. Cada detalhe foi cuidadosamente projetado, com o que há de melhor em qualidade de couro, tapetes de lã macia e todo o conforto e beleza possíveis. Logo na primeira olhada já se pode identificar o velocímetro e o medidor de energia que dão ao Wraith

agilidade, velocidade e potência refinada.

O espaçoso interior de quatro lugares foi construído à mão por artesãos e técnicos qualificados. Os revestimentos da cabine são em madeira de lei. O verniz é delicadamente curvado no contorno das duas portas e cada peça é orientada a 55° para que as imagens de espelho sejam aperfeiçoadas e permitam uma visão completa e ampla desde o centro do carro. A tubulação embutida no painel do assento aumenta a sensação adequada para um veículo do desempenho do Wraith.

Guarda-chuvas estão incluídos nos



quadros das portas e quem desejar adicionar mais glamour, tem à disposição 1.340 lâmpadas de fibra óptica para criar o seu próprio céu cheio de estrelas. A silhueta fastback é impressionante e transpira elegância e poder. As linhas aerodinâmicas e a traseira ampla reforçam as condições de dinamismo atlético, o que é ainda mais acentuado pelos ombros proeminentes dos bancos. Portas sem moldura acrescentam um toque elegante e permitem entrar e sair do carro sem nenhum esforço. O design atraente pode ser melhorado pela combinação exclusiva de

pintura em dois tons, que adicionam definição e possibilitam mais oportunidades para personalizar o carro ao gosto pessoal de cada um.

O Wraith é equipado com motor V12 de oito velocidades, capaz de gerar 624 cavalos de potência. O veículo vai de zero a 100km/hora em 4,6 segundo e atinge velocidade máxima de 250km por hora. Tem injeção direta, twin-turbo, 6.6 litros, quatro válvulas por cilindro, transmissão automática de oito velocidades. Mas nada disso prejudica o conforto. A suspensão a ar controlada eletronicamente passa a

sensação de se estar passeando em um tapete mágico.

O Satellite Aided Transmission usa dados de GPS para indicar o caminho e escolhe automaticamente o equipamento certo em velocidade de transmissão de energia, sem problemas ou mudanças de velocidade desnecessárias. Dotado de hotspot sem fio, mesmo em movimento, permite ouvir música e manejar os equipamentos com um simples toque de dedo ou com o som da voz. Para maior comodidade, ainda é possível gravar e enviar notas de áudio.

CARROS TERÃO PAINEL EM TOUCH SCREEN

O TESLA MODEL S TERÁ EM SEU CONSOLE UM MONITOR DE 17 POLEGADAS SENSÍVEL AO TOQUE. MAS A EMPRESA, QUE ANUNCIOU A NOVIDADE EM OUTUBRO NA ALEMANHA, AVISOU QUE SÓ EM 2014 SERÁ POSSÍVEL COMEÇAR A ACESSAR A INTERNET NO CARRO



Atualizar o sistema tecnológico do carro-chefe da Tesla, o Model S, foi uma decisão anunciada em outubro na Alemanha, mas que só vai funcionar mesmo em 2014, segundo o CEO Elon Musk. O painel do automóvel terá um monitor de 17 polegadas

sensível ao toque, com um navegador web. Nada de botões convencionais, só touch.

Assim, a partir do final do ano que vem, os clientes serão capazes de acessar a internet diretamente do carro pelo Google Chrome, com uma plataforma

totalmente compatível com o Android – que atualmente roda uma versão do Linux e que pode suportar o sistema modificado com aplicativos iOS. Ou seja, será mais fácil para os desenvolvedores nas aplicações específicas do Tesla ou portar apps Android já exis-



tentes para rodar no sistema de software do carro. Assim, Tesla Model S terá a maior interface touch screen que qualquer outro automóvel existente no mercado.

O sistema não só oferecerá uma conexão online e acesso ao sistema de na-

vegação do veículo como vai substituir muitos dos parâmetros analógicos do carro. A empresa espera que os novos aplicativos sejam integrados também a smartphones, para maior comodidade do motorista quando ele quiser ativar comandos a distância. Com a tela,

o condutor e passageiro poderão acessar e controlar o ar-condicionado, para-brisas, vidros elétricos, travamento de portas, abertura do tanque de combustível, controle de GPS, ajuda no estacionamento e controle de ar dos pneus e muito mais.

PASSEIO ESPACIAL

APOSTANDO EM UM NOVO RAMO DO TURISMO, DUAS EMPRESAS NORTE-AMERICANAS PROPÕEM TRANSPORTAR PASSAGEIROS A ALTITUDES QUE PERMITEM ADMIRAR A CURVATURA DA TERRA NA ESCURIDÃO DO ESPAÇO, COM A LUMINOSIDADE DAS ESTRELAS E O VÉU FINAL DA ATMOSFERA QUE ENVOLVE O PLANETA



Até há pouco tempo, viajar para as estrelas era algo que as pessoas comuns só conseguiam fazer dormindo para sonhar e, assim mesmo, se tiverem um sono muito tranquilo e feliz. Pois alcançar a fronteira do vazio espacial, permanecendo em meio à ausência de gravidade por alguns minutos, já começa a se tornar realidade, com os olhos bem abertos. Apostando na atratividade do turismo espacial nos Estados Unidos, uma empresa propõe transportar passageiros em um balão inflado com hélio até 30 quilômetros de altitude para admirar a curvatura da Terra na escuridão do espaço, com a luminosidade das estrelas e o véu final da atmosfera que envolve o planeta.

Mas não será algo como flutuar por aí, em gravidade zero. Significa estar dentro de uma cápsula high-tech pressurizada, com capacidade para oito pessoas e enormes janelas, impulsionada por avião foguete chamado SpaceShipT. Tudo isso faz parte do charme da viagem. O passageiro pode se sentar lá em cima, beber alguma coisa e assistir ao espetáculo extraordinário da Terra ali embaixo,

como se estivesse participando de um filme de ficção científica, como Jornada nas Estrelas, por exemplo. É como Jane Poynter, a presidente da Paragon Space Development, uma das empresas que pretendem tornar isso possível, afirmou ao Discovery News. “Na verdade, é algo bem tranquilo”, disse a empresária.

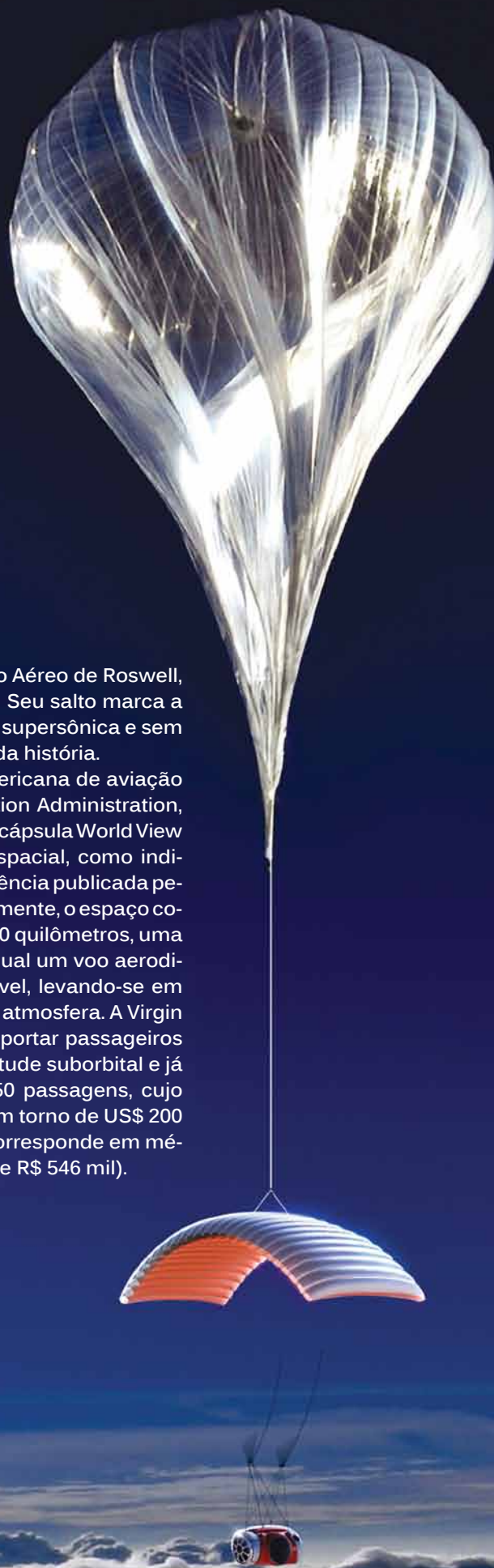
A Paragon Space Development classifica a viagem ao espaço como acessível. Claro, não tão acessível assim. O turismo espacial, emocionante e inesquecível, custa caro. Uma passagem pode sair por cerca de US\$ 100 mil por pessoa. Isso está simplesmente fora do alcance para um terráqueo comum. É muito dinheiro, mas uma pechincha em comparação com as passagens da outra concorrente no mercado espacial, a Virgin Galactic, que chegam a US\$ 250 mil, embora se trate de uma nave que promete ir bem mais longe. Apesar disso, já existem candidatos.

Taber MacCallum, CEO e cofundador da Paragon, cuja viagem está agendada para 2016, diz que o objetivo do projeto é “trazer o espaço para as massas”. Ele afirma que a vista lá de cima será alta o suficiente para ver “a curvatura da Terra com sua fina atmosfera azul contra a escuridão do espaço”. Claro, tem gente que pode argumentar que isso não é realmente o espaço, mas pode ser o suficiente para alguns. Difícil mesmo é imaginar o proletariado fazendo fila para pagar o equivalente a R\$ 160 mil ou mais (conforme a cotação do dólar) para fazer este passeio de balão. Mas a mera existência de um pouco de concorrência na indústria de turismo espacial certamente será algo bom para movimentar a economia mundial.

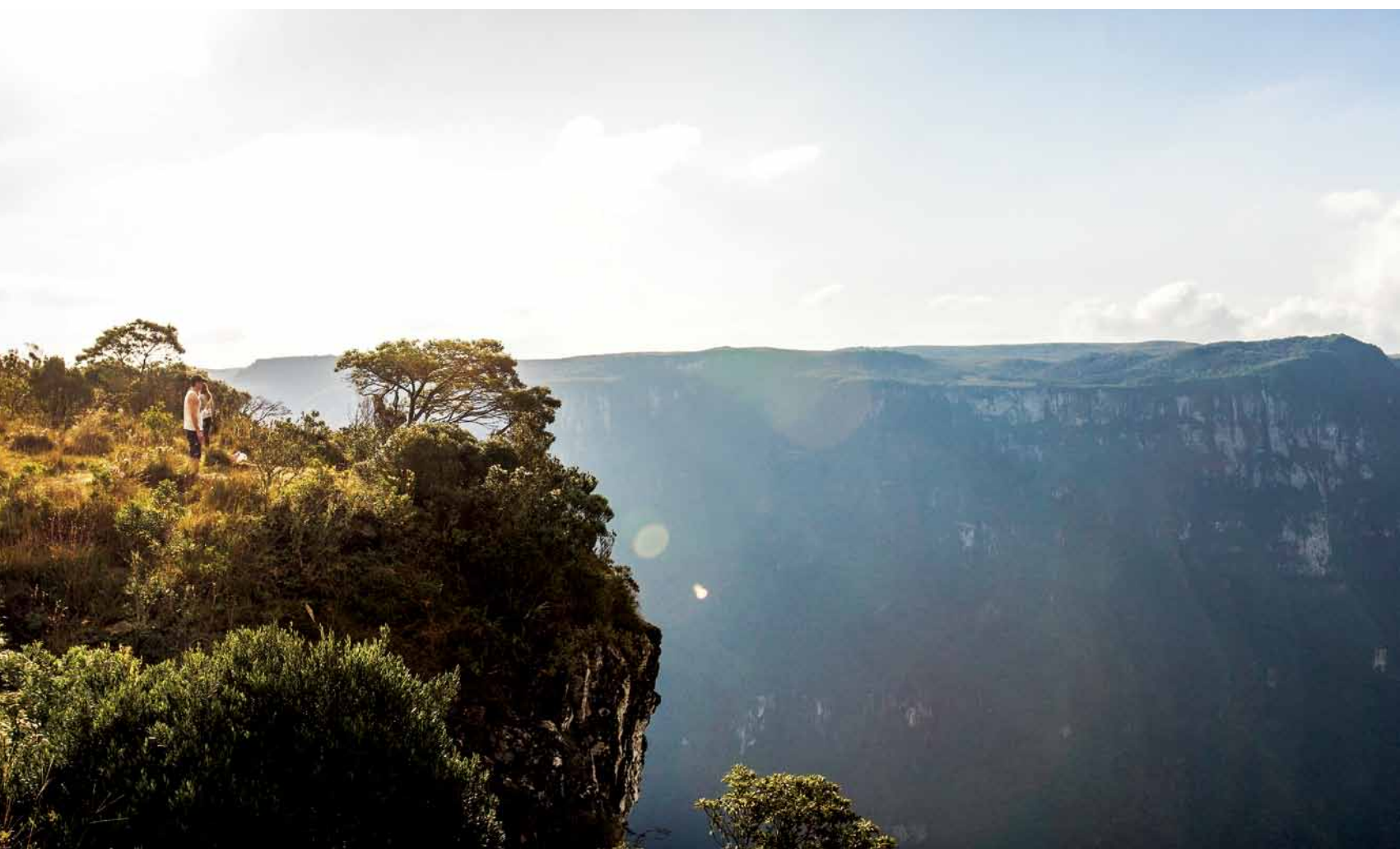
O novo projeto da Paragon se chama World View. Ele vai transportar passageiros em um enorme balão, semelhante ao que Felix Baumgartner usou para seu histórico salto estratosférico no ano passado. O paraquedista saltou de uma cápsula presa a um balão a 38,6 quilômetros de altura. A queda livre durou quatro minutos e 20 segundos. Depois disso, ele abriu o paraquedas e pousou em

segurança no Centro Aéreo de Roswell, nos Estados Unidos. Seu salto marca a primeira queda livre supersônica e sem veículo motorizado da história.

A autoridade americana de aviação civil, a Federal Aviation Administration, decidiu considerar a cápsula World View como um veículo espacial, como indicou uma carta da agência publicada pela empresa. Tecnicamente, o espaço começa a partir dos 100 quilômetros, uma altitude a partir da qual um voo aerodinâmico não é possível, levando-se em conta a ausência de atmosfera. A Virgin Galactic prevê transportar passageiros para voos a esta altitude suborbital e já vendeu cerca de 650 passagens, cujo preço unitário fica em torno de US\$ 200 mil e US\$ 250 mil (corresponde em média entre R\$ 437 mil e R\$ 546 mil).



CÂNIONS E TRILHAS COMBINAM CENÁRIOS CINEMATOGRAFICOS COM FRIO INTENSO



DOIS PARQUES NACIONAIS NO SUL DO BRASIL, ADMINISTRADOS PELO INSTITUTO CHICO MENDES, CONCENTRAM O MAIOR CONJUNTO DE CÂNIONS DO RELEVO BRASILEIRO E TAMBÉM AS TEMPERATURAS MAIS BAIXAS DO PAÍS TROPICAL

O maior conjunto de cânions do relevo brasileiro e também as temperaturas mais baixas do país tropical estão localizados na fronteira entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina e guarda atrações singulares. Em cidades como Cambará do Sul, a 180km de Porto Alegre, é comum que o frio se aproxime de 0°C ainda no outono, em junho. Os meses de inverno não desapontam quem gosta de enfrentar temperaturas abaixo de 0°, em paisagens brancas cobertas de geada e neve. As longas caminhadas nas trilhas dos cânions aquecem o corpo, tanto quanto o chimarrão, a bebida quente e mais tradicional dos gaúchos.

Os dois parques nacionais localizados na região são administrados pelo Instituto Chico Mendes e concentram os principais pontos turísticos mais famosos, que já foram cenários de filmes e minisséries de sucesso. No Parque Nacional de Aparados da Serra está o cânion mais famoso, o de Itaimbezinho – em tupi-guarani, “ita”

significa pedra e “aimbé”, cortante. Seus paredões chegam a 720 metros de altura. Suas rochas cheias de fendas são trilhas fáceis para qualquer idade ou mesmo pouco preparo físico e atraem muitos amantes da natureza e de esportes radicais.

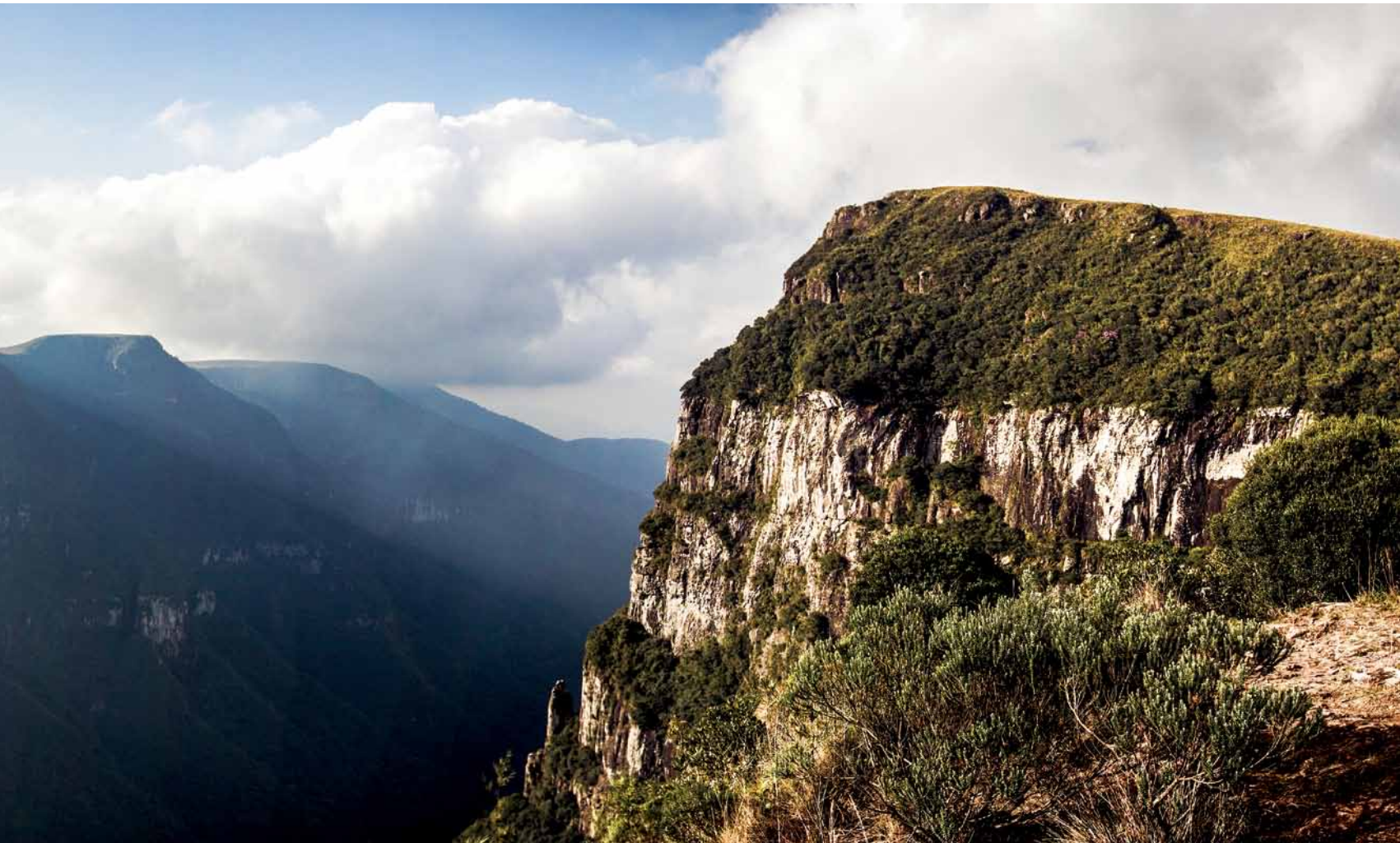
No Parque Nacional da Serra Geral, os contornos ondulantes do cânion da Fortaleza deslumbram os turistas com ânimo para uma subida íngreme. A beleza compensa. São vales profundos, como se fossem montanhas com a garganta aberta, numa extensão gigante de 9,5km. Como no Itaimbezinho, a mata verde se agarra às rochas e as araucárias parecem se equilibrar na beira dos precipícios. Quem vai pela primeira vez aproveita melhor o passeio se contar com um guia, podendo espichar as trilhas até a cachoeira do Tigre Preto e a Pedra do Segredo.

Demarcados há décadas, ambos os parques continuam com infraestrutura precária, com guaritas que se limitam a regis-

trar o número de visitantes. Há sanitários e bebedouros na sede em Aparados da Serra, mas nem mesmo isso na Serra Geral. A hospedagem é confortável em hotéis e pousadas com lareira e outros acessórios, como lençóis térmicos e banheiras de hidromassagem. Cambará do Sul tem desde opções para mochileiros e cabanas rústicas de madeira até hospedagens de luxo. No lado catarinense, algumas pousadas de Praia Grande oferecem o privilégio da visão das montanhas já nos quartos, jardins e varandas.

Desde o café da manhã, com doces e salgados múltiplos, as refeições têm comida farta, com receitas que resgatam o pinhão dos antigos indígenas que povoaram a área e o feijão com abóbora dos seus sucessores, os tropeiros. A truta, peixe de águas geladas, substitui a carne bovina em várias ocasiões. Diante do calor da lareira de bares e restaurantes, sopas, fondues e vinhos ganham apelo extra.

Paulo Vet



Os cânions com centenas de metros de profundidade nasceram da ação do vulcanismo, cerca de 150 milhões de anos atrás. Sucessivos derrames de magma, resfriamentos e solidificações do basalto desenharam um espetáculo da natureza que provoca reações distintas nos que se aproximam. Há quem grite palavrões e quem

chore discretamente. Só o medo de cair controla a vontade de sair pulando. O primeiro dos dois parques nacionais surgiu no governo de Juscelino Kubitschek, em 1959, e sua demarcação como área de preservação ambiental interrompeu o desmatamento da floresta nativa de araucárias, misturada à Mata Atlântica.

Majestosa na vida adulta, com 30 metros de altura, a araucária ou pinheiro do Paraná produz as pinhas, cuja semente, o pinhão, é uma iguaria local para o consumo humano e, nas matas, serve de alimento para urubus, gralhas, quatis e capivaras. Ainda em 1938, um dos primeiros corajosos a sobrevoar o abismo dos cânions

nions foi padre Rambo, nome com que ficou conhecido o pesquisador pioneiro na luta pela criação do parque.

A trilha radical do rio do Boi dura o dia inteiro, são cerca de 10km entre as pedras, assim como são necessárias manhã e tarde para as caminhadas que levam aos cânions Churriado e Malacara, ambos com partida no Parque da Serra Geral. Atividades mais tranquilas, de um turno só, incluem as cavalgadas pelas coxilhas das propriedades rurais e ainda o “circuito das águas”, privilegiado com recantos de beleza intensa, como o Lajeado das Margaridas e as cachoeiras do Tio França e dos Venâncios.

No inverno, o frio extremo obriga o uso de vestimentas exclusivas como o pala de lã, um tipo de sobretudo longo, sem mangas, com abertura única para o pescoço e liberdade total de movimentos. Junto aos cânions, de maio a agosto a visibilidade melhora, sobretudo pela manhã. Mas quem planeja a viagem para o verão aproveita melhor as trilhas nos rios e os banhos de cachoeira.

A grande estrela da região é o Itaimbezinho, pela beleza e pela fama. Suas paredes medem 5,8km de extensão, 720 metros de profundidade e 600 metros de largura. Neste cânion podem ser feitas três trilhas: duas na parte alta, onde fica a sede do Parque Nacional de Aparados da Serra, em Cambará do Sul, e uma na parte de baixo, no interior do Cânion Itaimbezinho, com entrada pelo município de Praia Grande (SC).

Na parte alta, duas trilhas permitem contemplar os principais atrativos do Itaimbezinho e do Parque Nacional de Aparados da Serra: a Trilha do Vértice e a Trilha do Cotovelo. Essas são as trilhas mais visitadas do parque e oferecem caminhadas curtas e de nível fácil. Já na parte de baixo, uma trilha incrível aguarda os turistas mais aventureiros. Trata-se da Trilha do Rio do Boi, uma caminhada longa e que exige mais esforço físico. Esta trilha é a chance de o visitante desbravar o interior do Itaimbezinho de uma forma mais intensa e com forte contato com a natureza.

O acesso é feito em estrada pedregosa que sai de Cambará do Sul, distante 18km. Os ingressos variam de R\$ 6,50 (por pessoa) para turistas brasileiros e R\$ 13,00 para estrangeiros. Crianças com até 7 anos não pagam. A infraestrutura é composta por centro de visitantes com exposição, auditório, banheiros públicos, bancos para refeição (no centro de visitantes e na Trilha do Cotovelo), Centro de Informações Turísticas e estacionamento. É proibido acampar, acender fogueira e levar animais de estimação. Os telefones de contatos são 54 3251.1277 # 3504.5289 # 3251.1262 e o e-mail: parnaaparadosda-serra@icmbio.gov.br.



Cânion Fortaleza no Parque Nacional da Serra Geral, em Cambará do Sul/RS



Visão área do Parque Nacional de Aparados da Serra



Trilha do Rio do Boi, interior do Cânion Itaimbezinho

O MARACANÃ DO POLO

por Fernando "Caco" Schuch

Em março de 1991 recebi um telefonema de meu amigo e companheiro de polo, o uruguaio Rodolfo Curbelo, me convidando para jogar o Mundialazo de Polo, organizado pela Federação Internacional de Polo (FIP), com a colaboração da Associação Argentina de Polo na cidade de Buenos Aires. Este torneio tem como principal objetivo a confraternização entre polistas argentinos e estrangeiros, razão pela qual só podem participar equipes que sejam formadas por dois jogadores argentinos e dois jogadores estrangeiros.

A nossa equipe seria formada por Felix Crespo e o total de gols de nossa equipe, que se chamaria de Las Praderas Z, seria de 17 gols. Antes de me decidir se aceitaria ou não resolvi saber a opinião dos amigos Jorge Bastos e Sergio Tellechea. Jorge considerou o convite 'imperdível', seu irmão e querido amigo Cabeto Bastos já havia participado do mesmo evento e viveu momentos inesquecíveis. Sergio Tellechea, com a honestidade que lhe é peculiar, afirmou: 'Vais jogar polo entre os melhores jogadores do mundo e a cancha 1 de Palermo é o Maracanã do Polo. Só depois de jogares este torneio é que poderás afirmar que um dia tu jogaste polo'.

Esta foi uma ótima oportunidade para comemorar meus 40 anos jogando polo com os melhores do mundo (o mês do torneio, que era abril, coincidia com o dia do meu aniversário: 23). Viajei com Regina, minha esposa, a Buenos Aires, a capital mundial do polo, cheio de expectativa e alegria. Para nossa felicidade fomos sorteados na chave que jogaria somente em Palermo, na cancha 1 (La Victória) e na cancha 2 do Campo Argentino de Polo, o mesmo palco onde se joga o Campeonato Aberto de Palermo, um luxo!

Este patrimônio nacional, na versão da Associação Argentina de Polo, fica entre as avenidas Del Libertador e Dorrego, próximo ao Parque Tres de Febrero e em frente ao Hipódromo Argentino. A apenas 10 minutos de automóvel do centro da cidade de Buenos Aires está o Campo Argentino de Polo, um jardim de traçado meticuloso



com tradição centenária e prestígio internacional. Nesse oásis verde estão as duas de Palermo, célebres entre os jogadores e aficionados de todo o mundo. Tem-se como referência de que no ano de 1908, o ministro da Guerra, General Rafael Aguirre, aprovou o programa para o Campeonato de Polo ser organizado pela Escola de Cavalaria. Em virtude das chuvas o certame foi transferido para o Hurling Club, mas ficou registrado que o polo foi praticado nos campos de Palermo desde o princípio do século passado. Esse campo é frequentado pelos maiores craques mundiais do esporte. Lá há sempre a presença de Adolfo Cambiasso, e agora, com orgulho, temos também a presença do nosso craque brasileiro Rodrigo Andrade.

Mas, no Mundialazo de 1991, nossa equipe Las Praderas Z tinha um cenário privilegiado para participar. O Torneio contou com a participação de 11 equipes divididas em três zonas: A, B e C. As zonas B e C jogariam suas partidas em Pilar, na belíssima sede da Associação Argentina de Polo, localizada a 30km de Buenos Aires e as semifinais em Palermo. Mas não foi nada fácil enfrentar as feras em campo. Nossa primeira participação com uma vitória sobre a equipe Las Emas. Entre seus integrantes estava um brasileiro, o paulista Neto Junqueira Meirelles, que jogou com o mesmo handicap que eu. Minha estreia na Cancha La Victória passou rápido demais. Embora eu tenha saboreado cada lance, cada tacada e cada gol.

Após essa vitória continuamos o calendário dos jogos até nos defrontarmos

com a equipe de Los Indios Centauros, já nas semifinais do torneio na modalidade aberto. Logo no primeiro minuto de jogo pude sentir na pele o que é jogar contra os "Heguy". São adversários muito fortes, e um jogador de 10 gols de handicap (Pepe Heguy) faz uma diferença imensa. É quase impossível querer e conseguir marcá-lo, e a bola parece estar sempre grudada no seu taco.

Perdemos essa semifinal contra os campeões do Torneio Mundialazo – os Heguy já tinham ganhado três vezes este torneio em edições anteriores –, mas adquirimos experiência e ensinamentos. A outra semifinal de que participamos foi contra a equipe Amaberã San Cristobal, integrada pelo chileno Gabriel Donoso. Nessa partida, ele esteve soberbo e não tivemos sorte com a cobrança de penalidades (60 jardas) a nosso favor. Perdemos sete excelentes oportunidades de gols. Todas as penalidades cobradas a nosso favor não foram convertidas em gol. Essa falta de sorte foi sentida ao final, pois perdemos por apenas dois gols de diferença (8 x 6).

Para completar a festa dos jogos, o fotógrafo contratado pela FIP foi o famoso Snoopy, que fez várias fotos e filmou todos os jogos. Por fim, o que valeu foi que nossa equipe fez uma boa campanha num dos grandes torneios argentinos e que 'quase' chegamos à final. Valeu toda a emoção, que ficará para sempre guardada em nossa memória, e os grandes momentos vividos nos gramados do Campo Argentino de Polo (a Catedral) de Palermo, ou, como diz Sergio Tellechea, o Maracanã do Polo.

LA DOLFINA CAMPEÃ EM PALERMO

Fotos: Melito Cerezo



Por equipe 30jardas.com.br

De um lado estava a equipe Alegría, surpresa da competição após vencer Ellerstina e conseguir vaga na decisão pela primeira vez em torneios da Tríplice Coroa Argentina. Do outro, La Dolfina, com um cenário bastante diferente: o time que conta com Adolfo Cambiaso buscava encerrar a temporada vencendo as três principais competições do país, vindo das conquistas em Tortugas e Hurlingham.

Apesar do favoritismo de uma das equipes, Alegría e La Dolfina fizeram grande início de jogo. Depois de abrir vantagem de 5 a 1 na metade do segundo chukker, La Dolfina não conseguiu segurar sua adversária, que reagiu e chegou ao intervalo de jogo com o placar empatado em 8 a 8. Até aquele momento, Polito Pieres havia feito todos os gols de Alegría, sendo ao menos três deles em boas jogadas individuais.

O ótimo desempenho de Pieres mudou a estratégia de La Dolfina, que apertou mais a marcação no jogador. A alteração fez efeito e, após dois tempos equilibrados e de poucos gols, La Dolfina abriu vantagem de dois tentos ao final do sexto chukker (11 a 9). Logo no início da parcial seguinte, Polito teve a chance de diminuir

a diferença no placar, mas desperdiçou uma cobrança de trinta jardas. La Dolfina se aproveitou do erro e, em gols de Cambiaso e do uruguaio Pelon Stirling, chegou à parcial final vencendo por 13 a 10.

No primeiro lance do último chukker, Pablo MacDonough aproveitou erro de Lucas Monteverde na saída e aumentou ainda mais a vantagem de La Dolfina. Sem muitas alternativas, Alegría se lançou completamente ao ataque e sofreu outro gol, dessa vez de Cambiaso, que chegava ao nono na partida. Hilário Ulloa ainda teve tempo de descontar para a equipe de Fred Mannix, mas MacDonough colocou números finais no resultado. Vitória de La Dolfina por 16 a 11 e título do Aberto de Palermo de 2013.

Com a conquista, La Dolfina se juntou a um seleto grupo de equipes que conquistaram os três principais torneios do polo argentino em uma mesma temporada. Além de La Dolfina em 2013, estão as formações de Coronel Suárez (1972, 1974, 1975 e 1977), Ellerstina (1994 e 2010), Santa Ana (1973) e La Aguada (2003).

Premiação

Durante a premiação da 120ª edição

do Campeonato Aberto Argentino de Polo, Polito Pieres, com 42 gols em Palermo, recebeu o troféu de artilheiro geral da competição e foi eleito o MVP da partida. Adolfo Cambiaso levou os prêmios de melhor jogador montado da final e melhor jogador montado da competição, além do troféu de melhor jogador do campeonato e de melhor animal pelo cavalo Chocolate, jogado por ele e de propriedade de Valiente Polo.

Final - 120º Aberto de Palermo -

LA DOLFINA 16 x 11 ALEGRÍA - 2x1, 5x3, 6x6, 8x8, 10x9, 11x9, 13x10 e 16x11
La Dolfina: Adolfo Cambiaso 10 (9 gols), Pelon Stirling 9 (2 gols), Pablo MacDonough 10 (5 gols) e Sebastian Merlos 9 (0 gol).

Alegría: Polito Pieres 8 (9 gols), Hilário Ulloa 9 (2 gols), Lucas Monteverde 9 (0 gol) e Fred Mannix 8 (0 gol).

Campanha La Dolfina no 120º Aberto de Palermo

La Dolfina 15 x 09 Magual
 La Dolfina 15 x 10 Las Monjitas
 La Dolfina 20 x 13 La Natividad
 La Dolfina 16 x 11 Alegría (final)



TERMINA A TEMPORADA PAULISTA DE POLO

CHEGOU AO FINAL MAIS UMA TEMPORADA NO HELVETIA POLO COUNTRY CLUB, EM INDAIATUBA, SÃO PAULO. O CALENDÁRIO DE ALTO HANDICAP EM 2013 TERMINOU COM O ABERTO DO HELVETIA, MAS, DEPOIS DELE, AS COMPETIÇÕES DE BAIXO E MÉDIO TAMBÉM DISTRIBUÍRAM TAÇAS

Colaborador equipe 30jardas.com.br

Encerrando a Tríplice Coroa Brasileira, sete equipes participaram do torneio de 22 gols de handicap, entre os dias 20 e 31 de agosto. As formações se dividiram em dois grupos, classificando-se às semifinais as líderes e vice-líderes de cada chave. Após as fases decisivas, Guabi Polo garantiu vaga na final. Embalada pelo título do Campeonato Brasileiro 18 gols semanas antes, a equipe de Alexandre e Henrique Junqueira queria aproveitar o bom desempenho no ano, que também rendeu o título da Copa Vogue, em abril. A outra finalista foi São José Polo, que buscava seu sétimo título da competição e trazia na formação Rodrigo Andrade, vindo de ótimo desempenho em competições inglesas.

Na decisão do Aberto, Guabi e São José fizeram partida emocionante. Guabi abriu 5 a 1 no placar, com Henrique Junqueira marcando quatro vezes, mas não conseguiu administrar a vantagem adquirida nos primeiros tempos. Gustavo "GG" Garcia, Rodrigo Andrade e José Eduardo Kalil anotaram gols e São José alcançou o empate por 9 a 9 no quarto chukker. Então, até o término da partida, São José abriu liderança no placar e manteve a vantagem. Rodrigo mostrou sua habilidade em belos gols e ajudou sua equipe a vencer o jogo e o torneio: São José 14 x 13 Guabi.

Rodrigo Andrade foi eleito o melhor jogador da decisão, e a égua Fé, montada por ele, e de propriedade de José Eduardo Kalil, recebeu a capa de melhor animal da final. Feliz com a conquista, Rodrigo, em entrevista ao site 30jardas.com.br, comentou a maratona de campeonatos que enfrenta na temporada: "Tem hora que é um pouco cansativo viajar tanto, você quer ficar em casa, com a família. Mas sei que é um trabalho que tenho para alguns anos. Tenho que pensar: 'que bom, vai começar

Fotos: BUZZ









mais uma temporada”.

Gustavo “GG” Garcia elogiou os adversários: “Foi um jogo muito duro. Guabi é forte e ao longo do ano ganhou bastante. É uma equipe que marca muito”. Disputado desde 2002, o Aberto do Helvetia tem a equipe São José Polo como maior campeã, com sete títulos após a edição de 2013. Invernada venceu duas vezes, enquanto Tigres, Sapezal e Santa Helena levaram o troféu uma vez cada.

Final do Aberto Helvetia

SÃO JOSÉ POLO 14 x 13 GUABI POLO – 1x4, 2x5, 5x7, 9x9, 12x10 e 14x13.

São José Polo: Gustavo Garcia 4 (5 gols na final), Eduardo Parisi 1 (0 gol), Rodrigo Andrade 8 (4 gols) e José Eduardo Kalil 5 (5 gols).

Guabi Polo: Guiga Lins 5 (2 gols), Gustavo Toledo 5 (2 gols), Alexandre Junqueira 6 (1 gol) e Henrique Junqueira 6 (8 gols).

Baixo e médio handicap

Se o Aberto do Helvetia encerrou as maiores competições, diversos torneios de baixo e médio handicap ainda movimentaram o polo em Indaiatuba. As equipes 3 Colinas e Hípica Polo Uk conquistaram a Copa HPCC nas edições de 6 e 14 gols, respectivamente. Na versão 10 gols de handicap, o título ficou com Carapuça, que ainda venceu a Copa Helvetia Village 14 gols.

BRASIL É OURO NA COPA DAS NAÇÕES

EQUIPE BRASILEIRA FICOU EM PRIMEIRO LUGAR, VENEZUELA EM SEGUNDO E ESTADOS UNIDOS E ARGENTINA EMPATADOS EM TERCEIRO



Ivan Andrade

colaboradores

Rosângela Garcia e Paulo Fontoura

Em sua 45ª edição, o The Best Jump 2013, que desta vez recebeu a denominação de CSIO 4* - W, teve a participação de mais de 15 mil pessoas entre competidores, familiares e público, de mais de duas dezenas de países, nos cinco dias de provas, de 2 a 6 de outubro, na Sociedade Hípica Porto-Alegrense. Para a próxima edição está previsto o retorno dos competidores europeus, que se somarão aos canadenses, norte-americanos, mexicanos, venezuelanos e de outros países da América Latina. A premiação total do concurso foi de mais de meio milhão de reais.

A equipe brasileira, composta por José Roberto Reynoso Fernandez Filho, Cesar

Almeida, Adir Dias de Abreu Junior e o estreante Yuri Mansur Gueiros, foi a vencedora da Copa das Nações, Prêmio Gerda, do CSIO 4* - W – The Best Jump 2013. Em segundo lugar ficou a equipe da Venezuela e na terceira colocação houve empate entre Estados Unidos e Argentina.

O The Best Jump 2013 teve amazonas como destaque em cinco provas. A catarinense Mariana Cassettari derrotou o cavaleiro argentino Matias Albarracin no desempate do Prêmio Ipiranga. A paulista Manuela Mendes Gonçalves Motta foi a vencedora do Prêmio Mitsubishi Motors e a paranaense Giovanna de Fins Sobania venceu o Prêmio IBM. As amazonas também dominaram a prova Bradesco Private Bank ao conquistarem as seis primeiras colocações. A vencedora foi a parana-

ense Jessica Carvalho de Sá, a segunda foi Manuela Mendes Gonçalves Motta e a terceira a argentina Florencia Cacabello.

Dois argentinos venceram os dois principais prêmios de competições do CSIO 4* - W – The Best Jump. Depois de Matias Albarracin ter vencido o Prêmio Bradesco Private Bank, seu compatriota Martin Dopazo venceu o Prêmio Todeschini. Os prêmios foram entregues pelo presidente da Federação Gaúcha de Esportes Equestres e do Comitê Executivo do The Best Jump, João Mazzaferro; o representante do Ministério dos Esportes, Paulo Vieira, e o gerente de Marketing da Todeschini, Felix Polo.

O penúltimo dia das competições do CSIO 4* - W – The Best Jump 2013 foi marcado pelas belas disputas e decisões no detalhe. A prova mais importante foi o Mini





GP Prêmio Brasken, que teve como vencedor o brasileiro Flavio Grillo Araújo. O também brasileiro Bartolomeu Bueno de Miranda Neto foi o último a entrar na pista e perdeu por dois centésimos. O terceiro lugar ficou com o argentino Ezequiel da Ponte. O Prêmio Concepa teve pódio internacional, com o primeiro lugar para Juan Alvarez Del Castillo, do México, o segundo para o argentino Martin Dopazo e o terceiro para o brasileiro Fabio Leivas.

Victor Consorti Evangelista venceu, no desempate, o Prêmio Zaffari para cavalos novos de sete a oito anos. O segundo lugar

cobrou a Bartolomeu Bueno de Miranda Neto e, em terceiro lugar, ficou André Oliveira Campos Freire. O paulista Cesar Almeida, de 51 anos, foi o vencedor do Grande Prêmio Internacional Bradesco Private Bank Cidade de Porto Alegre. Com a vitória, Almeida se torna tricampeão (2003, 2005 e 2013), igualando o feito do argentino Nestor Francisco Lambre (1976, 1977 e 1990). A segunda colocada foi a norte-americana Meagan Nusz, enquanto o também brasileiro Eric Zorzetto ficou na terceira posição.

Os prêmios foram entregues pelo ministro do Esporte, Aldo Rebelo; pelo secretário

estadual do Esporte e do Lazer, Kalil Sehbe; pelo prefeito em exercício, Sebastião Melo; pelo presidente de Honra do The Best Jump, Jorge Gerdau Johannpeter; pelo presidente da Confederação Brasileira de Hipismo, Luiz Roberto Giugni, e pela diretora-executiva do Bradesco, Denise Pavarina. O Grande Prêmio Internacional Bradesco Private Bank Cidade de Porto Alegre é uma prova World Cup Qualifier, que integra uma série de quatro que serão realizadas até o final do ano e que qualificará dois representantes sul-americanos para a Copa Mundial de Hipismo 2014, em Lyon, na França.

CAVALOS INTERNACIONAIS CHEGAM DE AVIÃO

Chamou a atenção do público e aficionados de esportes equestres o desembarque em Porto Alegre de 12 cavalos vindos diretamente de Miami para participar do The Best Jump. Os 12 cavalos internacionais, dos quais quatro vieram dos Estados Unidos, quatro do Canadá e quatro da Venezuela para competir no The Best Jump, desembarcaram no dia 29 de setembro no Terminal de Cargas do Aeroporto Salgado Filho. Os animais

vieram em voo fretado. O primeiro cavalo a pisar em solo gaúcho foi Cyraneiki, seguido por Bonanza, sendo que viajaram juntos no mesmo contêiner. Ao desembarcarem, foram colocados em baias montadas dentro da área do Salgado Filho, junto ao posto da Receita Federal. Lá permaneceram por cerca de uma hora, recebendo água mineral, para que não estranhassem a água clorificada local, e foram examinados por técnicos do Mi-

nistério da Agricultura. Os 38 volumes de bagagens que vieram no voo foram inspecionados pela Receita Federal e levaram mais tempo para a liberação. Do Salgado Filho, os cavalos foram encaminhados à Sociedade Hípica Porto-Alegrense, que fica no extremo sul da capital. Vieram no voo os cavalos: Cyraneiki, Caballito, Amigo, Zara Leandra, G&C Flash, Zafira, Dynamo, Bonanza Van Paemel, Makavoy, Utan, Bobby e Chalacorada.





Planejar é preciso

- Planejamento Tributário
- Gestão de Processos Administrativos
- Consultoria Empresarial
- Escrituração Mercantil
- Auditoria
- Recursos Humanos

T&SSMANN

ASSESSORIA EMPRESARIAL

CONTADOR CRC-RS 23.216 / CPEC Nº 16

Av. Carlos Gomes, 1200 | Conj. 305|306|703|801 | Porto Alegre | RS
Tel./Fax: 51|3061.1030 | www.tessmannassessoria.com.br

CASA ECOLÓGICA REPENSA HÁBITOS DA VIDA MODERNA

Apesar de toda a nova tecnologia, não são muitas as pessoas que já têm o privilégio de viver em uma moradia ambiental. A vida em sociedade, históricos de convivência e muitos outros fatores ainda não permitem fazer as coisas do zero ou do jeito que se quer. Mas se não dá para morar em uma casa ecológica ideal, algumas mudanças simples e criativas podem reduzir o impacto ambiental de uma construção tradicional. É importante verificar que mesmo que sua moradia não seja ecológica e já está construída, ainda assim é preciso conservá-la para que dure o maior tempo possível. Só isso já é um uma ação positiva e evita o consumo de novos recursos. Seria uma irresponsabilidade demolir uma casa tradicional con-

servada para construir outra ecológica no mesmo local, o que poderia anular as possíveis vantagens.

Um projeto de casa ecológica incorpora design inteligente, tecnologias verdes, técnicas construtivas e materiais que diminuam significativamente o impacto ambiental causado pelas construções tradicionais e melhora a qualidade de vida cotidiana. Deve ser levado em conta na concepção da proposta dados como quem vai viver ali, quanto tempo de vida útil terá e se, depois desse tempo, ela poderá servir para outros propósitos ou não.

O conceito de moradia ecológica é relativo e está em constante evolução. Num futuro próximo ou mais distante, poderá existir uma nova noção de consciência

ecológica e técnicas mais elaboradas que permitam construir com uma visão mais ambiental do que as atuais. Hoje, a casa ecológica é parecida com uma casa tradicional, porém com diferenças significativas para o meio ambiente. Normalmente se fala em casas, mas apartamentos, escritórios, prédios comerciais e industriais podem ser ecológicos também.

Entre as características de uma moradia inserida nos conceitos ecológicos há inúmeras facetas a considerar. Preservar a topografia do terreno, por exemplo, para que a movimentação de terra não cause impacto no solo. A camada superior, que é fértil, não deve ser deslocada para trazer à tona camadas inferiores e nem sempre adequadas àquele ambiente. O relevo



natural tem que ser poupado, sem esquecer-se de permitir a infiltração da água da chuva na terra. Mesmo em terrenos com alta ocupação é possível deixar alguma área de infiltração. Basta evitar a pavimentação e o calçamento que não sejam estritamente necessários.

A casa ecológica é econômica, por isso a ventilação e iluminação naturais precisam ser favorecidas, pois isso gera economia com lâmpadas e ventiladores. Já o material de construção deve ser buscado em soluções locais. A madeira costuma ser importante na casa ecológica, desde que tenha procedência certificada. Os materiais de demolição são bem-vindos, pois incorporam o conceito de reciclagem à construção civil.

O isolamento térmico deve ser eficiente

para se adaptar à temperatura e evitar gastos com ar condicionado ou calefação. No Brasil, o sol contribui, em quase todas as regiões, para o aquecimento da água doméstica. A energia solar é gratuita, por isso, o investimento inicial é recuperado com o tempo com a economia de energia paga. A água da chuva que cai no telhado pode ser captada e usada para economizar água tratada, além da adaptação de uma estação de tratamento de águas residuais, que pode captar água quase limpa para o ambiente ou para o sistema de esgotos.

Uma das características mais marcantes da casa ecológica é ter muito verde, levando-se em conta que vegetais removem gás carbônico do ar e reduzem o efeito estufa. Por isso, o paisagismo da casa

ecológica deve estar voltado para a integração dela ao ambiente, sem se impor sobre ele. O que for colocado no ambiente interior deve priorizar materiais de baixo impacto e com técnicas que reduzem o processamento. Fibras naturais como vime e algodão são comuns nesse tipo de decoração. Esses e muitos outros fatores contribuem para um sistema construtivo rápido, desmontável e que gere poucos resíduos. Além de trazer um adequado questionamento quanto aos paradigmas da vida contemporânea, hábitos de consumo e o impacto causado pelas escolhas que se faz diariamente, para que levem a uma melhor qualidade de vida para o planeta e para seus habitantes. Uma moradia é tão sustentável, quanto quem a habita.

MURALHA DA CHINA

UMA DAS SETE NOVAS MARAVILHAS DO MUNDO DESDE 2007 TORNOU-SE O SÍMBOLO DA CHINA NA DÉCADA DE 1980. É CONSIDERADA PATRIMÔNIO MUNDIAL DA UNESCO E SE CONSTITUI EM UM DOS PONTOS DE TURISMO CULTURAL MAIS VISITADOS DO ORIENTE



A Grande Muralha da China é considerada uma das Sete Novas Maravilhas do Mundo, depois de uma votação mundial feita em 2007. Embora algumas pessoas afirmem que ela é a única construção possível de ser visualizada da Lua, isso não foi comprovado. Desde a década de 1980 foi transformada no símbolo da China e é considerada Patrimônio Mundial da Unesco. É um dos pontos de turismo cultural mais visitados do Oriente.

A Muralha foi construída durante a época imperial da história da China com a finalidade militar de proteger o país contra a invasão dos povos do Norte. Sua construção começou por volta do ano 220 a.C., terminando apenas no século 15, durante a Dinastia Ming. Dinastia corresponde a um período em que príncipes, reis e rainhas pertencentes a uma mesma família real permanecem no poder. A transmissão é feita de forma hereditária (de pai para filho). Uma mesma família permanece, muitas vezes, durante séculos no trono de uma nação.

A Grande Muralha foi posta à prova diversas vezes. Em 1211, Gêngis Khan (1162-1227) venceu os chineses que se defendiam na área leste da construção. Mas ela salvou a China em 1482, quando os mongóis ficaram presos contra as fortificações. Sua construção envolveu centenas de milhares de trabalhadores, soldados e camponeses e aproveitou outras muralhas antigas e estruturas mili-

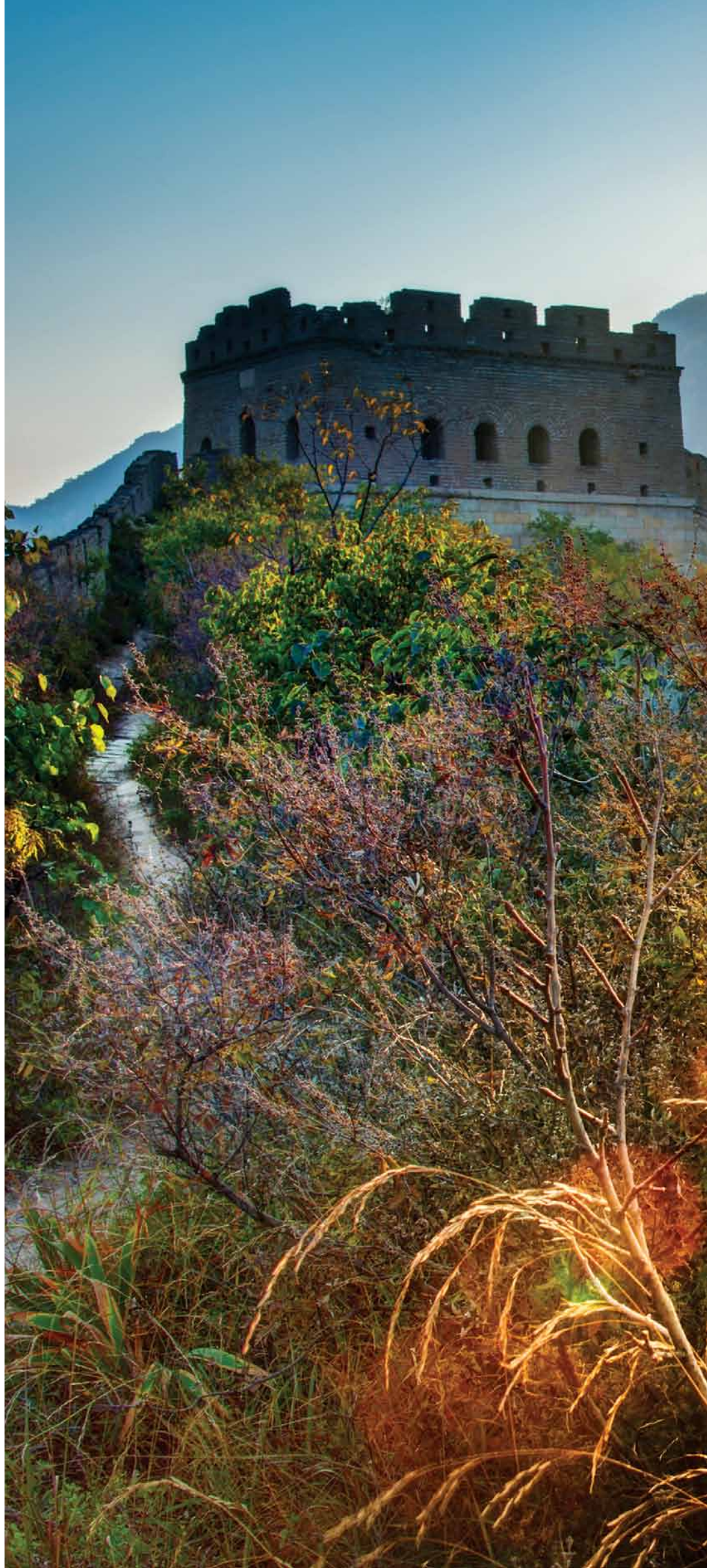
tares em formato de torres. Possui cerca de 7 mil quilômetros de extensão e é considerada a maior do mundo. Seu formato não é uniforme, pois é composta de torres de vigilância, fortes e portas. As torres serviam como depósito de mantimentos, abrigo para até 50 militares e base para observação de movimentos inimigos. A distância entre elas variava, mas seguia um critério: cada torre tinha que visualizar os sinais emitidos pela vizinha.

A comunicação entre as torres era feita com sinais de fumaça preta. No auge de utilização da muralha, o combustível mais usado era esterco misturado com palha. Na falta desse material, os soldados improvisavam com bandeirinhas pretas ou brancas. As torres eram ligadas por passarelas de 6 metros de largura, grandes o suficiente para permitir a rápida movimentação das tropas em caso de ataques dos inimigos. A defesa contra os invasores também era feita a partir desse local privilegiado.

Em decorrência das invasões sofridas, a China foi dividida em reinos feudais independentes no período compreendido entre os séculos 3 e 4. Neste tipo de reino, o rei desempenhava a função de chefe religioso e aos nobres cabia a responsabilidade de defender o território contra as invasões estrangeiras. Quem iniciou sua edificação foi o Imperador Qin durante a Dinastia Qin, para defender seu reino contra a pilhagem de tribos nômades, mas sua construção prosseguiu ao longo de sucessivas dinastias.

O trecho que hoje é visitado por turistas faz parte da então Rota da Seda, que foi construída durante a Dinastia Ming. Ao longo dos séculos, a Muralha foi guarnecida por exércitos com o objetivo de alertar ao primeiro sinal de invasão, e também como primeira linha de defesa. Além de ampliar a barreira, a dinastia Ming (1368-1644) criou tijolos resistentes, feitos de barro aquecido a 1 150 °C. Saindo dos fornos, que ficavam a até 80 quilômetros do muro, eles eram levados em carroças. A argamassa era feita com barro e farinha de arroz.

Diferentemente do que costuma ser divulgado, seu propósito não era tanto deter a invasão dos manchus e das tribos nômades do norte, mas impedi-los de roubar propriedades e fugir do país. Depois da formação da Dinastia Qing, a Muralha já não tinha utilidade, pois a China passou a ser governada pelos mesmos povos contra os quais ela havia sido construída. Tornou-se então uma fonte de materiais de construção para os vilarejos vizinhos, contribuindo para sua deterioração e destruição. Após três séculos de abandono, os comunistas chineses restauraram três seções da muralha como atração para os turistas, incluindo a parte próxima de Pequim, capital de China.





HOTEL EM VIENA TEM A ADEGA MAIS BEM AVALIADA DO MUNDO

A ADEGA DO HOTEL PALAIS COBURG, UM DOS MAIS LUXUOSOS DE VIENA, NA ÁUSTRIA, ESTÁ COMPOSTA POR MAIS DE 60 MIL GARRAFAS, DE 5.500 RÓTULOS DIFERENTES. SUA CARTA DE VINHOS É UMA DAS MAIS ELABORADAS DO MUNDO



As grandes bandeiras do luxuoso hotel vienense Palais Coburg são o vinho e a gastronomia. Sua adega possui mais de 60 mil garrafas, de 5.500 rótulos diferentes, e está avaliada em 25 milhões de euros. A coleção recebeu o Grand Award, título máximo da Wine Spectator em 2007, e 20 pontos, dos 20 possíveis da Swiss WeinWisser, duas das mais respeitadas revistas especializadas.

Uma das raridades é o Rudesheimer Apostelwein, da Ratskeller in Bremen, de 1727, tachado pelo britânico mestre em vinhos Michael Broadbent como “o mais an-

tigo vinho ainda bebível”. Outros destaques são um Château Lafite-Rothschild, de 1865, um Sassicaia, de 1968, e um Barbeito Terrantéz 45 Madeira, de 1795. Parte do prestígio que o restaurante recebe – sempre presente nas listas dos melhores restaurantes da cidade – vem justamente da bem-elaborada coleção de vinhos de que dispõe.

Além de um bar de coquetéis e um restaurante no jardim, onde os hóspedes podem tomar café da manhã ou fazer refeições ao longo dia, o hotel abriga ainda o Silvio Nickol Gourmet Restaurant, nova empreitada do chef que já foi agraciado com

duas estrelas Michelin. O restaurante, aberto em 2011, funde a culinária francesa e austríaca para formar cardápio criativo com receitas contemporâneas. Na “mesa do chef” é possível acompanhar por uma televisão o prato sendo preparado na cozinha.

O Palais Coburg é um luxuoso hotel cinco estrelas, situado no coração de Viena. Está equipado com todo o conforto moderno nas suas 35 suítes, de 55 metros quadrados, e oferece todos os serviços de praxe em um hotel de cinco estrelas. O hotel possui ainda vários locais de eventos que oferecem diversos ambientes.



1996
PETRUS
DOMINE
Grand Cru
APPELLATION D'ORIGINE PROTÉGÉE

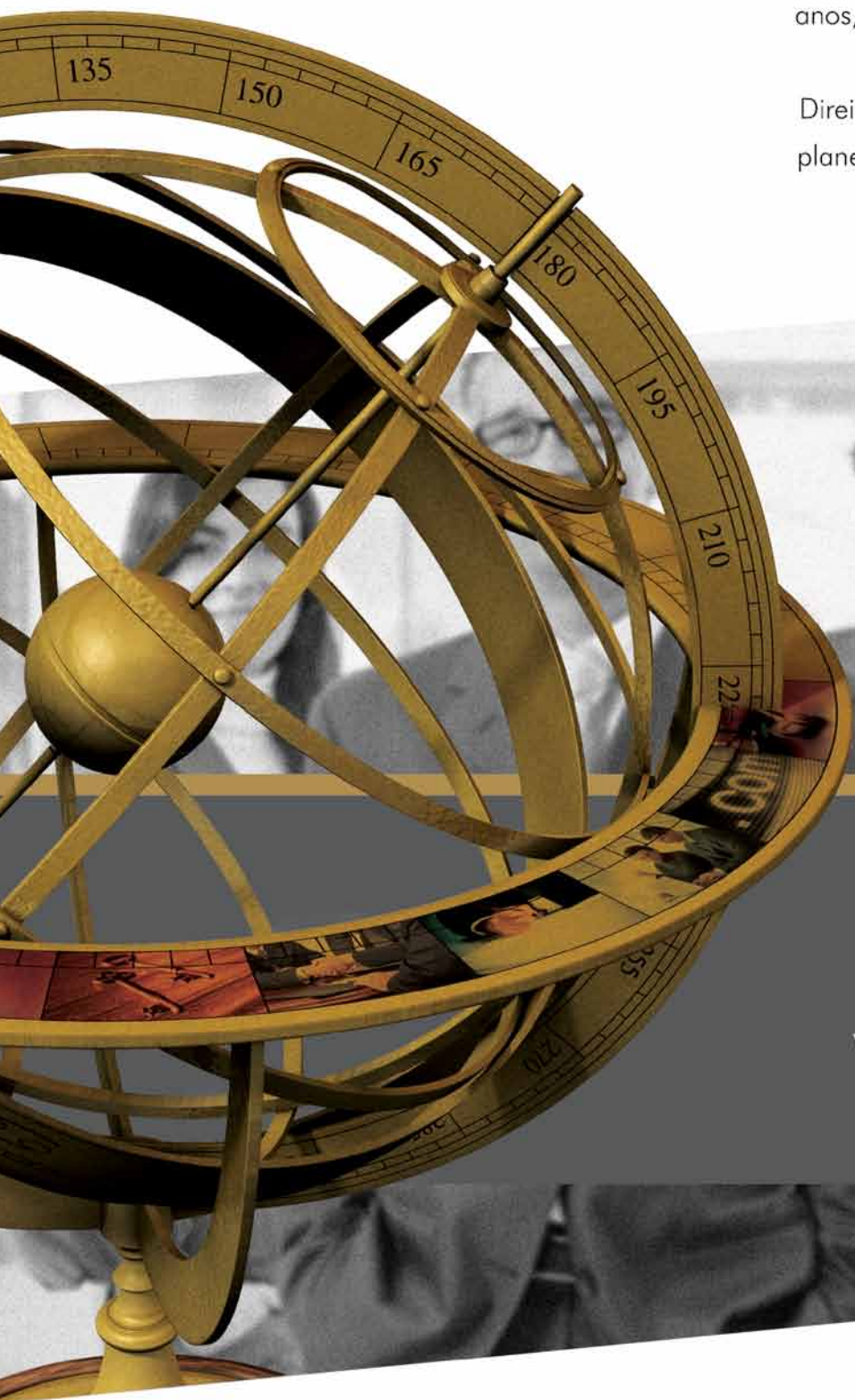
1996
PETRUS
DOMINE
Grand Cru
APPELLATION D'ORIGINE PROTÉGÉE

1996
PETRUS
DOMINE
Grand Cru
APPELLATION D'ORIGINE PROTÉGÉE

A Cesar Peres Advocacia
Empresarial é uma sociedade
de advogados que, há dezoito
anos, presta serviços jurídicos
com ênfase no ramo do



Direito Empresarial, oferecendo consultoria jurídica,
planejamento, representação judicial e extrajudicial.



ENCONTRE O CAMINHO
PARA SOLUÇÕES LEGAIS
PERSONALIZADAS, DE
VALOR JURÍDICO SEGURO E
CONFIÁVEL.



CESARPERES
ADVOCACIA EMPRESARIAL